Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Sexta-feira, 9 de agosto de 2024

EDIÇÃO 25.140

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

Boticário investirá R$ 1,8 bilhão em nova fábrica em Pouso Alegre

% ECONOMIA **Grupo planeja expandir em 50% a sua capacidade produtiva após o início das operações, previsto até 2028**

O Grupo Boticário estima a abertura de cerca de 800 empregos diretos com a construção da unidade industrial em Pouso Alegre FOTO: DIVULGAÇÃO / BOTICÁRIO

O Grupo Boticário realizará um investimento de R$ 1,8 bilhão para instalar uma fábrica em Pouso Alegre, no Sul de Minas. A nova unidade deve criar em torno de 800 empregos diretos na região. A expectativa é de expansão de 50% da capacidade produtiva da companhia. Os aportes para a construção da planta já foram iniciados e a previsão é que as operações comecem até 2028.

De acordo com o governo mineiro, as negociações para a implantação da nova indústria do Grupo Boticário no Estado começaram no ano passado, com o apoio da Invest Minas, tanto na parte tributária quanto na identificação do melhor local para abrigar o empreendimento. "O Boticário vai construir uma unidade que terá capacidade de produção superior ao total que eles produzem hoje em diversas unidades", afirmou o governador Romeu Zema (Novo).

Segundo a empresa, o projeto em Pouso Alegre deve impactar positivamente a estratégia multicanal do negócio, contemplando franqueados, fornecedores, revendedores, distribuidores, *e-commerce* e canais não-proprietários. % PÁG. 3

Le Creuset abre centro de distribuição em Extrema % PÁG. 9

APL do Vale do Aço cria subsolador agrícola % PÁG. 8

Inflação gera desconforto no BC, afirma Galípolo % PÁG. 7

% EDITORIAL

No mês de junho passado foram gerados 201.705 empregos formais no País, número que revela incremento de 28,31% na comparação com igual período do ano passado. No primeiro semestre, acrescenta o Caged, foram abertos 1,5 milhão de empregos com carteira assinada, ou alta de 26,21% em relação ao ano passado. Sobre o significado mais relevante desses números, as opiniões divergem, começando por alertas sobre possível impacto do aquecimento do mercado de trabalho na inflação, o que poderia condicionar futuras decisões do Banco Central com relação às taxas de juros. Na direção contrária, o próprio Ministério do Trabalho aponta que a evolução verificada reflete a recuperação da economia, com benefícios sociais relevantes, além de impacto na renda e no consumo interno.. % PÁG. 2

% ARTIGOS PÁGINAS 2 E 3

Ipatinga realizará certame para concessão de saneamento

O leilão de concessão do saneamento de Ipatinga, no Vale do Aço, será realizado em 1º de outubro. Pelo menos 14 empresas já se interessaram em participar do pregão. O valor estimado do contrato é de R$ 4,1 bilhões, correspondente à estimativa da receita bruta previsível na cobrança de tarifas e remuneração por serviços complementares durante a concessão. O projeto prevê investimentos de R$ 439,7 milhões, no mínimo, durante 30 anos. % PÁG. 4

O projeto de concessão do saneamento em Ipatinga estabelece investimentos de R$ 439,7 milhões FOTO: GUILHERME BERGAMINI / ALMG

Dólar avança com turbulências no ambiente externo e cenário interno

Fatores internos, como questões relacionadas à responsabilidade fiscal e à política monetária do Brasil, e externos, como as taxas de juros nos Estados Unidos e Japão, além dos próprios sinais da economia dos EUA, impulsionaram a recente escalada do dólar frente ao real, avaliam especialistas. O desarranjo entre o governo Lula e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, piora uma percepção sobre as contas públicas do País, alerta Samuel Leite. % PÁG. 14

A recente alta do dólar é atribuída por especialistas a fatores como a política monetária e os juros nos EUA FOTO: DADO RUVIC / REUTERS

Produção industrial de Minas cresce abaixo da média nacional, diz o IBGE

Apesar de registrar alta de 1,2% de janeiro a junho, a produção industrial mineira cresceu abaixo da média nacional, que foi de 2,6% no primeiro semestre de 2024, aponta a pesquisa do IBGE. O destaque positivo no Estado ficou com o segmento extrativo, com avanço de 5,1%. Por outro lado, as atividades de metalurgia e de máquinas e equipamentos apresentaram quedas de 5,6% e 5,9%, respectivamente. % PÁG. 5

A indústria mineira de máquinas e equipamentos registrou queda de 5,9% na produção no primeiro semestre FOTO: DIVULGAÇÃO / SANZIO MELLO

DÓLAR DIA 8

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,5740	R$ 5,5740
TURISMO	R$ 5,6140	R$ 5,7940
PTAX (BC)	R$ 5,6166	R$ 5,6172

EURO DIA 8

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 6,1294	R$ 6,1306

OURO DIA 8

NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.427,07
BM&F (g) R$ 436,74

TR dia 9	0,0744%
POUPANÇA dia 9	0,5748%
IPCA – IBGE maio	0,46%
IPCA – IPEAD maio	0,62%
IGP-M maio	0,89%

BOVESPA

02/08	05/08	06/08	07/08	08/08
-1,21	-0,46	+0,80	+0,99	+0,90

OPINIÃO

Precisamos repensar o agro

Marco Moraes
Geólogo PhD, pesquisador de mudanças climáticas

O agronegócio brasileiro tem orgulho, e com razão, de sua contribuição para a economia do País, de seu uso de tecnologias avançadas e geração de milhões de empregos diretos e indiretos.

Na verdade, somos 8 bilhões de pessoas no mundo. E não poderíamos estar aqui se não tivesse havido um grande progresso em termos de técnicas de plantio e criação de animais.

A mais notável mudança foi a revolução agrícola, que representou um enorme ganho de produtividade. Também chamada revolução verde, iniciou na década de 1940, movida principalmente pelo aprimoramento genético de plantas e animais, mecanização e uso intensivo de fertilizantes e defensivos agrícolas.

No entanto, nosso sistema de produção e consumo de alimentos está destruindo o planeta. A agropecuária é responsável por 19% das emissões de gases de efeito estufa, devido à liberação de metano pelo sistema digestivo dos bovinos, emissão de óxido nitroso pelas fezes e pelo uso excessivo de fertilizantes nitrogenados, e ainda de CO2 pelo desmatamento, queimadas e perda de solos, que também causam uma grande destruição de habitats naturais.

E tem mais. O mundo está passando por uma crise hídrica sem precedentes, resultante do uso intensivo de água, destruição de nascentes e devido ao próprio aquecimento global, que aumenta a duração e intensidade das secas. O consumo de água na agropecuária representa cerca algo entre 55% e 80% da água doce consumida pelos humanos.

Por isso tudo, nosso atual sistema de produção e consumo de alimentos terá que mudar. E o agronegócio deverá que se adaptar, se tornando ambientalmente sustentável. No entanto, para que isso aconteça, será preciso mudar a demanda, ou seja, a forma como nos alimentamos.

O consumo de carne bovina - cuja produção é a maior emissora de gases de efeito estufa e a que consome mais água – passou, no mundo todo, de 37 milhões de toneladas em 1950 para 58 milhões de toneladas atualmente.

Além disso, o consumo dos demais tipos de carne, principalmente frango e porco, cuja criação, embora produza menos metano, emite óxido nitroso e utiliza muita água, triplicou em 60 anos, passando de 71 para 343 milhões de toneladas.

Seremos 10 bilhões de pessoas em 2050 e ainda há hoje 700 milhões que convivem com subnutrição. A agricultura precisará ser ainda mais eficiente e produtiva, em um planeta com clima mais imprevisível e hostil para as atividades agrícolas.

A melhor maneira de enfrentarmos esse desafio é adotarmos uma dieta baseada em plantas. Antes que alguém se desespere com a ideia de não poder mais se deliciar com carnes, queijos e ovos, é importante salientar que não se espera que todos se tornem veganos. Podemos reduzir em muito o consumo de carne e outros produtos animais sem afetar nossa qualidade e prazer na alimentação.

É falsa a ideia de que precisamos consumir proteína animal para sermos saudáveis. Pelo contrário, o consumo excessivo de carne está ligado ao crescimento de doenças cardiovasculares, inflamação crônica, distúrbios hormonais (como o diabetes tipo 2) e outros graves problemas de saúde.

A produção de alimentos precisa ser direcionada para a produção de vegetais que sirvam diretamente para consumo humano, com maior produtividade e menos uso de insumos – água, fertilizantes e pesticidas – e energia.

Mudanças sempre causam apreensão. Mas as técnicas agrícolas evoluíram muito nos últimos 70 anos. E vão continuar a evoluir. Não faltarão oportunidades para o agronegócio continuar a exercer seu papel fundamental na economia do Brasil e do mundo, alimentando 10 bilhões de pessoas até 2050 e fornecendo insumos para inúmeros produtos.

Mas isso tem, e pode, ser feito de uma forma que preserve o meio ambiente e a saúde das pessoas. %

A autossuficiência é o futuro das empresas

Thariel Manteiga
CEO da Prohouse Colchões

Autonomia empresarial não se resume apenas a alcançar maior eficiência energética, ela também reduz custos de produção e promove um impacto ambiental positivo. Um empresário autossuficiente não depende exclusivamente de terceiros para manter sua operação, o que resolve metade de seus desafios por conta própria. Acredito que nossa responsabilidade ecológica vai além do uso de madeiras reflorestadas como também o aproveitamento da água de chuva e produtos a base de materiais reciclados e recondicionados. Quanto mais projetos implementarmos em nossas empresas, melhor será para o planeta.

Outros fatores como a recomposição de áreas verdes ao longo de rios e nascentes, o urbanismo com projetos de áreas permeáveis e a preservação das zonas de várzea dos rios também contribuem para um meio ambiente mais seguro e sustentável.

A falta de saneamento básico em áreas urbanas, os recordes de temperaturas máximas, chuvas intensas e aumento dos focos de queimadas no Brasil indicam que desastres naturais estão se tornando cada vez mais frequentes e previsíveis. Muitas empresas, em um futuro próximo, precisarão se reinventar devido à instabilidade no fornecimento de insumos e matérias-primas. Para produtos que dependem de madeira, a situação é particularmente preocupante, como o risco crescente de um "apagão florestal".

De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram registrados mais de 17 mil incêndios nos primeiros quatro meses de 2024, um aumento de 81% em relação ao ano anterior, amplificado pela seca e calor extremo. O desmatamento no Cerrado superou recentemente o da Amazônia, aumentando em 67,7%, segundo o relatório do MapBiomas. Além disso, o mapeamento da exploração madeireira na Amazônia revelou que mais de 100 mil hectares de floresta foram explorados ilegalmente de agosto de 2021 a julho de 2022. Diante dessas situações, tornar sua empresa autossuficiente é não apenas uma opção sensata, mas essencial para garantir a legalidade e o manejo sustentável dos insumos, além de evitar a conivência com práticas prejudiciais ao meio ambiente.

As árvores têm tempos de crescimento variados, que podem levar de 10 a 40 anos ou mais para atingir a maturidade. Plantar árvores requer paciência e cuidado, considerando fatores como localização, clima, espécie e temporada de crescimento regional. Dentre as espécies mais adequadas para reflorestamento comercial e produção de móveis, destacam-se Teca, Ipê, Guanandi e Eucalipto. Este último é notável por seu crescimento rápido, podendo ser cortado entre cinco e sete anos, oferecendo uma solução viável para a indústria e ajudando a evitar crises de abastecimento. %

EDITORIAL

Balanço positivo

O Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged) informa que no mês de junho passado foram gerados 201.705 empregos formais no País, número que revela incremento de 28,31% na comparação com igual período do ano passado. No primeiro semestre, acrescenta o Caged, foram abertos 1,5 milhão de empregos com carteira assinada, ou alta de 26,21% em relação ao ano passado. Os resultados apresentados foram superiores às previsões, reforçando a expectativa do Ministério do Trabalho de que até dezembro possa ser registrada a criação de 2 milhões de empregos formais.

No período, a abertura de vagas foi liderada pelo setor de serviços, com saldo de 716.909 vagas e 55,14% do total. Na indústria o saldo foi de 242.314 vagas, lideradas pela produção de álcool, embalagens e material plástico, seguindo-se construção civil, com 180.779 vagas, e agropecuária com 73.809 vagas abertas. O maior número de contratações, conforme o esperado, ocorreu em São Paulo (379.242), Minas Gerais (162.139) e Paraná (109.913), com o registro negativo da redução de 5,15% na remuneração média.

Sobre o significado mais relevante desses números, as opiniões divergem, começando por alertas sobre possível impacto do aquecimento do mercado de trabalho na inflação, o que poderia condicionar futuras decisões do Banco Central com relação às taxas de juros. Na direção contrária, o próprio Ministério do Trabalho aponta que a evolução verificada reflete a recuperação da economia, com benefícios sociais relevantes, além de impacto na renda e no consumo interno. E na mesma linha a Fundação Getulio Vargas (FGV) assinala que, "apesar do mercado aquecido, ainda não há uma situação de pleno emprego que possa gerar efeito negativo para a economia".

Esse debate, que poderia ser apontado como meramente acadêmico, tem também um tom político que deve ser percebido, trazendo de volta discussões sobre contracionismo ou expansionismo. E a quem ainda possa alimentar dúvidas a respeito, caberia apenas que a inversão da curva de desemprego não é dado que possa ser visto e tratado como algo bem próximo de uma abstração e sem que se considere seu real impacto nas vidas de milhões de indivíduos. Eis o ponto a considerar, tanto quanto o empenho na busca do pleno emprego, possivelmente a mais relevante garantia de que o País está retomando o crescimento e que este processo traduz, para além de números que possam ser impactantes, melhoria nas condições de vida de parcelas crescentes da população. E o que mais interessa ou deveria interessar.. %

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick
Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES
Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)
assinaturas@diariodocomercio.com.br
SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana
ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana
PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50
Demais regiões, consulte
nossa Central de Atendimento.
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:

Oséias Ferreira de Resende
Logística de transporte e distribuição
(31) 98302-1231

FILIADO À
ANJ Associação Nacional de Jornais
SINDIJOR Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

Boticário investirá R$ 1,8 bi em Pouso Alegre

SUL DE MINAS Obras de nova unidade fabril começam já neste ano; empregos gerados na região devem chegar a cerca de 800 quando operações forem iniciadas

JULIANA BAETA

O Grupo Boticário vai investir R$ 1,8 bilhão em uma nova fábrica em Pouso Alegre, no Sul de Minas, que deve gerar cerca de 800 empregos diretos na região. O anúncio foi feito ontem pelo governo de Minas Gerais.

Os investimentos para a construção da nova unidade fabril começam já neste ano, e a previsão é que o empreendimento inicie as operações até o ano de 2028. A expectativa é que a planta em Pouso Alegre aumente a capacidade produtiva da companhia em 50%.

A instalação da fábrica no Sul de Minas chega para somar no ecossistema de beleza, que está em franca expansão no Brasil e prevê um crescimento médio anual de 5,7% até 2025, segundo um levantamento realizado pela TCP Partners, empresa de investimentos e gestão.

Além disso, a nova unidade também acompanha o crescimento industrial do País, que encerrou o segundo trimestre deste ano com crescimento acima do esperado. O mês de junho registrou o maior ganho de produção em quatro anos, com alta de 4,1% na comparação com o mês anterior.

Já em Minas Gerais, a atividade industrial teve crescimento acima da média nacional, com alta de 7,4% no faturamento da indústria em junho na comparação com o mês anterior (maio).

Para se ter uma ideia, só nos últimos meses foram inauguradas no Estado, por exemplo, a primeira fábrica brasileira de insulina em Nova Lima, da Biomm, o Complexo Mineroindustrial do Grupo Eurochem no setor de fertilizantes, na Serra do Salitre, além da previsão de uma fábrica da Heineken em Passos no ano que vem.

Negociações - Segundo o governo estadual, as negociações para a definição da nova unidade fabril do Grupo Boticário em Minas Gerais começaram no ano passado, e contaram com o apoio da Invest Minas, tanto na parte tributária quanto na identificação do melhor local para a empresa se estabelecer.

"A agência vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), também forneceu informações estratégicas sobre as condições dessas áreas e sobre o processo de licenciamento ambiental. Agora devemos celebrar mais este importante momento que vai gerar emprego e renda para os mineiros", comemorou o diretor-presidente da Invest Minas, João Paulo Braga.

Já o governador Romeu Zema (Novo) acredita que a nova fábrica será uma das maiores do Estado e do País. "Hoje é um dia marcante para Minas Gerais. Nós estamos recebendo um grande investimento para o estado. A empresa O Boticário vai construir uma unidade que terá capacidade de produção superior ao total que eles produzem hoje em diversas unidades", disse.

Segundo a empresa, o projeto deve impactar positivamente a estratégia multicanal do negócio, contemplando franqueados, fornecedores, revendedores, distribuidores, e-commerce e canais não proprietários. "O Grupo Boticário já está na casa da maioria dos brasileiros, e em Minas Gerais não é diferente. Estamos presentes no estado há muitos anos com franqueados, fornecedores, distribuidores, parceiros, revendedores. Este novo investimento, com a decisão de estabelecer uma fábrica no Estado, ressalta nossa relação de longo prazo com os mineiros e com os nossos parceiros locais", observou o vice-presidente do Conselho do Grupo Boticário, Artur Grynbaum. **(Com informações da Agência Minas)**

Secretário da Sede, Fernando Passalio, e governador Romeu Zema reuniram-se ontem com executivos do Grupo Boticário FOTO: MARCO EVANGELSITA / IMPRENSA MG

TRIÂNGULO MINEIRO

Pavimentação de rodovia é retomada

O governo de Minas, por meio do DER-MG, retomará a pavimentação da rodovia MGC-455, entre Uberlândia e Campo Florido, no Triângulo Mineiro. O vice-governador do Estado, Matheus Simões, anunciou a continuidade da obra durante a 16ª edição da Megacana Tech Show Brasil, que é realizada em Campo Florido.

"Estamos, definitivamente, retomando a finalização da MGC-455, ligando Uberlândia a Campo Florido, com recursos garantidos", disse o vice-governador. "É uma satisfação fazer esse anúncio, além de comemorar as várias obras que conseguimos fazer na região", continuou.

As intervenções serão feitas em uma extensão de 53,04 quilômetros a partir da ponte sobre o rio Cabaçal, sentido Campo Florido, trecho que corresponde ao lote 2. As obras estão incluídas no Provias, maior conjunto de obras de infraestrutura rodoviária da última década em Minas. O investimento é estimado em R$ 200 milhões e a previsão é a de que os trabalhos comecem em 2025, após atualização do projeto de engenharia, levantamento de custos e licitação das obras.

A continuidade da pavimentação vai permitir maior integração da região Centro-oeste do Triângulo Mineiro com o Sul e Sudeste do Triângulo.

Após concluído, o trecho vai passar a ser uma alternativa de trajeto para quem se destina ao estado de São Paulo e desafogará o tráfego da BR-050, da BR-364 e da BR-153. Além disso, a rodovia tem grande importância para o escoamento da produção de grãos e açúcar na região, que abriga várias usinas e é um polo do setor sucroalcooleiro.

Histórico - A rodovia MGC-455, entre Uberlândia e Campo Florido, tem a extensão total de 107,7 quilômetros e a pavimentação, iniciada em 2010, foi dividida em dois lotes. O primeiro, com 54,66 quilômetros, entre Uberlândia até a ponte sobre o rio Cabaçal, já foi concluído em 2019.

No lote 1 foram investidos, conforme a última medição dos serviços, R$ 97,4 milhões na pavimentação e R$ 4,5 milhões para a construção das pontes sobre o rio do Peixe e rio Piracanjuba, totalizando R$ 101,9 milhões.

Na região, recentemente, por meio do Provias, foi concluída a recuperação funcional de 12,4 quilômetros, que envolvem três segmentos rodoviários: a LMG-733 - entre MGC-455 (Pirajuba) e a cidade de Frutal -, a MGC-455, entre Campo Florido e Pirajuba, e a MGC-455 na altura do trevo para Pirajuba.

O vice-governador lembrou que Minas tem a segunda maior área de cana plantada do País. E que Campo Florido cresceu neste setor, investindo em lavouras de cana. "A produção rural de Minas alcançou quase o tamanho referente a da mineração. E o setor sucroalcooleiro cresceu mais do que os outros do agronegócio nos últimos anos. Destaco ainda a performance do setor, dentro das regras ambientais e que colabora para a descarbonização", afirmou. **(Agência Minas)**

GIRO PELO MUNDO

STEFAN SALEJ

Ex-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), empresário, analista da política internacional e presidente da Slovenian Global Business Network

Do estúpido, não é economia

O mundo financeiro balançou feio nesta semana. Num terremoto nas bolsas de valores, sumiram 6,4 trilhões de dólares, ou seja, três vezes o PIB brasileiro, as bolsas caíram na segunda-feira e foram se recuperando devagar na semana. Todo mundo pedindo calma e cheio de especialistas explicando que está tudo bem. Bem, perdendo dinheiro nunca fica bem. A pergunta mesmo assim é por que aconteceu.

A desculpa foi a divulgação de dados do emprego nos Estados Unidos, que indicou que o desemprego lá está em 4,3 %, ou seja, dos mais altos dos últimos tempos. Outro sinal foi que o Fed, o banco central americano, não baixou os juros. E aí vem o outro sinal, que indicava que os preços de empresas de tecnologia estavam supervalorizados e se esperava uma correção. E o chute na correção foi a venda de 90 bilhões de dólares de ações da Apple pelo trilionário Warren Buffett, ícone dos investidores americanos. O fundo de investimento dele possui um total de ativos de 3,3 trilhões de dólares e 277 bilhões em caixa (aproximadamente dois terços das reservas cambiais brasileiras).

Nessa gangorra financeira, onde os números são assustadores, mesmo para um país como o Brasil, há também uso de algoritmos que acionam os computadores e geram sem presença humana uma avalanche de compra e venda de ativos absolutamente fora de controle. Mesmo com os chamados circuit breakers, ou seja, corta circuitos que, quando as ações baixam muito de valor, param as operações, estamos vivendo num mundo de especulações cada vez mais sofisticado, vulnerável e assustador.

O mercado de capitais alimenta as empresas, democratiza os capitais, mas como disse o físico Isaac Newton, que inventou a loteria, é um jogo para os tolos. O modelo econômico que foi fundado junto com as corporações é um modelo onde os ganhos provêm mais de especulação do que real valor da empresa, do seu produto ou serviço, ou até de quanto ela produz de lucro. Chegamos ao ponto em que um executivo, Musk, da Tesla, cujo lucro é ínfimo em relação ao capital, convence seus acionistas, fundos de pensão entre eles, de que é merecedor de um salário anual de 46 bilhões de dólares. Merece porque o valor das ações vai subir, não porque a empresa será mais lucrativa.

Teremos ainda muitos terremotos, porque o modelo econômico, de livre mercado, adotado não só pelas democracias, mas também por países como a China, é o sistema que escolhemos e é um sistema especulativo. Individualmente, investir no mercado acionário exige pelo menos um pouco de conhecimento. Mas os maiores investidores são os fundos de pensão, e seus resultados afetam em muito as pessoas e suas vidas. Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come.

*Ex-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), empresário, analista da política internacional e presidente da Slovenian Global Business Network

Leilão do saneamento de Ipatinga será em outubro

CONCESSÃO Edital do projeto foi lançado ontem e estima investimentos de R$ 439 milhões no prazo de 30 anos

MARCO AURÉLIO NEVES

No dia 1º de outubro acontecerá o leilão de concessão do saneamento de Ipatinga, no Vale do Aço. O certame terá início às 13h, conforme edital publicado pela prefeitura da cidade ontem (8). Ao menos 14 empresas do ramo já se interessaram em participar do pregão, entre elas, um fundo com participação do Grupo Equatorial, vencedor do leilão da Sabesp, em São Paulo, além da Copasa, atual concessionária do serviço na cidade, Aegea, Águas do Brasil, BRK Ambiental, Iguá Saneamento e GS Inima.

Detalhes jurídicos atrasaram a publicação do edital em relação à expectativa inicial. Desde a abertura para consulta pública, em março, era esperado que o documento fosse publicado em maio e a licitação ocorresse ainda em junho.

O valor estimado do contrato é de R$ 4,1 bilhões, correspondente à estimativa da receita bruta previsível na cobrança de tarifas e remuneração por serviços complementares durante a concessão.

O projeto de Ipatinga prevê investimentos de, ao menos, R$ 439,7 milhões em um prazo de 30 anos, sendo mais de R$ 210 milhões para universalização do abastecimento de água e mais de R$ 220 milhões para esgotamento sanitário. O objetivo é modernizar e expandir os serviços essenciais e está em conformidade com o Novo Marco do Saneamento Básico, de 2020.

Será avaliada a melhor proposta técnica aliada ao menor valor de tarifa - o desconto mínimo é de 2%. O edital exige a construção de uma nova Estação de Tratamento de Água (ETA), para possibilitar o desligamento de Ipatinga do sistema atual de captação operado pela Copasa, em Coronel Fabriciano.

Concessão dos serviços de saneamento em Ipatinga já atraiu o interesse de, ao menos, 14 empresas do setor FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBE STOCK

> **"Uma particularidade do edital será a regulação da concessão. Ela não será feita pela Arsae-MG, mas pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Ambiental de Minas Gerais (Arsamb)**

Será necessária uma outorga mínima de R$ 58,6 milhões. O edital da concessão de saneamento também prevê uma indenização de cerca de R$ 31,3 milhões à Copasa, atual prestadora do serviço em Ipatinga, caso ela não seja a empresa vencedora da licitação, por ativos ainda não amortizados.

Particularidade - Uma particularidade do edital será a regulação da concessão. Ela não será feita pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), mas pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Ambiental de Minas Gerais (Arsamb), a qual o atual presidente é o prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes (PL). A Prefeitura de Ipatinga acredita que desta forma a regulação será mais assertiva.

O secretário-adjunto Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), Heverton Rocha, explica que a ideia do edital foi fazer um caminho reverso ao leilão de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, distante a apenas pouco mais de 100 km de Ipatinga e de tamanho similar.

O certame valadarense foi vencido pela Aegea com uma outorga fixa de R$ 385 milhões. "No caso de Ipatinga, aquele que der o maior desconto na tarifa, juntamente com a técnica, que o edital vai detalhar por causa da construção da ETA, é que vai vencer a licitação com outorga fixa", disse.

O secretário espera um desconto de ao menos 10% na tarifa atual. "A expectativa é a menor tarifa, serviço com maior eficiência, e segurança hídrica com maior independência para Ipatinga, que hoje capta tudo do rio Piracicaba em Coronel Fabriciano", completa.

O leilão acontecerá há poucos dias das eleições municipais, marcadas para 6 de outubro. A advogada especialista em licitações Mariana Rocha, do escritório, Rocha, Moreira e Miranda Sociedade de Advogados, aponta que a situação não é conflitante. "É uma concorrência, as licitações continuam normalmente. Não é uma conduta vedada pela lei eleitoral, só não pode ter promoção pessoal do agente público, ou seja, do prefeito, etc", explica.

SINDIJORI Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

DIÁRIO DO COMÉRCIO INTEGRA MINAS

O DIÁRIO DO COMÉRCIO, em parceria com o Sindijori-MG, mantém um espaço de interação com os municípios mineiros através de seus veículos associados. A coluna Integra Minas é publicada às sextas-feiras e tem o objetivo de aproximar questões que impactam o ambiente econômico e empresarial do Estado em uma via de mão dupla, trazendo e levando informações criando uma rede que "Integra Minas".

Primeiro satélite mineiro está pronto

Na terça-feira, 6 de agosto, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, celebrou com a equipe da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) o desenvolvimento do UaiSat, o primeiro satélite completamente mineiro. Com 250 gramas e dimensões de 5 cm x 5 cm, o UaiSat, que será lançado em outubro pela Agência Espacial Indiana, tem como missão validar tecnologias espaciais e coletar dados sobre o agronegócio e fenômenos meteorológicos. O projeto contou com um investimento de R$ 30 mil do governo estadual. **(Gazeta de Varginha)**

Copasa investe R$ 20 milhões em Patos

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) está investindo aproximadamente R$ 20 milhões na ampliação do sistema de abastecimento de água de Patos de Minas. A previsão é que as intervenções, que aumentarão a produção de água em 30%, sejam concluídas em dezembro deste ano, beneficiando cerca de 160 mil moradores. Cristiane Carneiro, superintendente da Copasa no âmbito da Unidade de Negócio Oeste (Unoe), explicou o cronograma dos investimentos. **(Folha Patense – Patos de Minas)**

Hospital de Ponte Nova terá investimento

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) investirá R$ 5 milhões na implantação do Centro de Parto Normal, da nova Central de Material e Esterilização (CME) e a reforma do Centro Cirúrgico do Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD), em Ponte Nova, na Zona da Mata. O anúncio foi feito pelo secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, na segunda-feira (5), quando ele vistoriou o HNSD e o Hospital Arnaldo Gavazza na cidade. **(Jornal da Cidade – Governador Valadares)**

CDL prevê aumento de vendas em 7%

A movimentação no comércio de Montes Claros e do Norte de Minas em busca do presente perfeito para o Dia dos Pais, a ser comemorado no próximo dia 11 de agosto, domingo, ainda estava meio tímida na semana passada. Os lojistas já anunciam as promoções, com os melhores preços. A expectativa dos comerciantes é que o fluxo dos clientes se intensifique nesta semana. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Ernandes Ferreira Silva estima que o volume de vendas para o Dia dos Pais este ano seja cerca 7% maior que a mesma data no ano passado. **(Gazeta Norte Mineira – Montes Claros)**

JF é a 3ª em número de padarias

Juiz de Fora é a terceira cidade do Estado com maior número de empresas no setor de panificação, com 1.284 pequenos negócios atuando no segmento. Já Minas Gerais se destaca como o segundo estado do País com maior número de padarias e confeitarias, de acordo com levantamento do Sebrae Minas. Para aumentar a competitividade desses empreendimentos, o Sebrae Minas lançou o programa Prepara Padaria, oferecendo soluções e ferramentas gerenciais específicas para o setor. Outras cidades com grande número de empresas no setor incluem Belo Horizonte (4.754 negócios), Uberlândia (1.346), Contagem (1.234), Betim (715) e Montes Claros (715). **(Tribuna de Minas – Juiz de Fora)**

Festival atraiu mais de 30 mil pessoas

O 8º Festival de Cultura e Cozinha Mineira do Cerrado, realizado em Patrocínio de 25 a 28 de julho de 2024, atraiu mais de 30 mil visitantes com uma programação diversificada que incluiu shows, espetáculos teatrais, feiras de artesanato e oficinas, além de destaque para a gastronomia com pratos gourmet e contemporâneos. O evento contou com a participação de renomados chefs e apresentou um voo cativo de balão (amarrado por cordas) como inovação. **(Jornal de Patrocínio)**

Divinópolis cria a política de prevenção

A Câmara Municipal de Divinópolis recebeu um Projeto de Lei que visa criar a Política Municipal de Prevenção de Desastres Climáticos e Naturais. A proposta surge após ter sido identificada como uma das 1.942 cidades brasileiras em risco de desastres climáticos e naturais, conforme mapeamento do governo federal. Divinópolis, que enfrenta problemas como inundações e deslizamentos, foi destacada pelo aumento recente de eventos climáticos adversos e já vivenciou grandes alagamentos e vendavais. O projeto busca mitigar esses riscos e proteger a população local. **(Portal G37 de Notícias - Divinópolis)**

Uberlândia recebe Mostra de Cinema

Uberlândia sediará a Mostra de Cinema Livre (MoLiUdi) nos dias 24 e 25 de agosto no Parque do Sabiá, com entrada gratuita. O evento, que promove a inclusão e democratização do cinema, contará com exibições, debates com realizadores, discotecagem e um show de encerramento. Além das exibições, serão oferecidas oficinas de cinema para jovens. A mostra, sem curadoria prévia e voltada para a acessibilidade, com suporte a pessoas com deficiência e uma atmosfera de interação e troca de ideias. **(Diário de Uberlândia)**

Novo PAC prevê obras em Caeté

O Novo PAC Seleções, programa do governo federal, realiza obras e empreendimentos para a população brasileira em áreas essenciais à saúde, educação, mobilidade, qualidade de vida e acesso a direitos. Caeté foi selecionada, por se enquadrar nos critérios estabelecidos para a modalidade Prevenção a Desastres Naturais: Drenagem Urbana Sustentável. Com isso, o programa vai investir no Ribeirão Caeté, para a realização de obras de drenagem urbana sustentável e manejo de águas pluviais, reduzindo o risco de desastres naturais. **(Opinião – Caeté)**

Lafaiete recebe Queluz Festival

No dia 10 de agosto, a cidade de Conselheiro Lafaiete sediará a 10ª Edição do Queluz Festival, a partir das 14h. O evento promete uma experiência vibrante, com uma seleção de 10 cervejarias artesanais oferecendo uma variedade de estilos de cerveja, além de uma ampla gama de opções gastronômicas que vão desde pratos tradicionais até criações gourmet. A programação musical contará com performances energéticas das bandas Vô Zito, Charlie Brown Tributo, Harley Queen e Scarcéus, garantindo uma celebração repleta de sabor e entretenimento. **(Jornal Correio da Cidade – Conselheiro Lafaiete)**

Produção industrial em MG cresce abaixo da média do País

IBGE Pesquisa aponta um crescimento de 1,2% no primeiro semestre na comparação com o mesmo período do ano passado; no Brasil, incremento atingiu 2,6%

LEONARDO MORAIS

A produção industrial em Minas Gerais avançou 1,2% no primeiro semestre de 2024. Apesar do resultado positivo, o crescimento é inferior à média nacional, que registrou incremento de 2,6% no período. Os dados são da Pesquisa Mensal da Indústria (PMI), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento indica que o desempenho favorável do Estado, ainda que pouco expressivo, tem influência significativa da indústria extrativa, que avançou 5,1% no acumulado do primeiro semestre.

Já as atividades de metalurgia e de máquinas e equipamentos se destacam entre os principais recuos, de 5,6% e 5,9%, respectivamente. Por outro lado, os segmentos de alimentos (2,9%), bebidas (8,2%) e minerais não metálicos (6,5%) foram decisivos para evitar uma queda maior na indústria de transformação.

Em junho, segundo dados do levantamento, a indústria em Minas Gerais voltou a crescer após três meses seguidos de retração. Dessa vez, o destaque foi o segmento de transformação, que avançou 10,9% após acentuadas quedas. No último mês do semestre, o setor registrou no Estado mais que o dobro do crescimento nacional, atenuando o recuo para 0,4% nos primeiros seis meses de 2024.

Segundo a economista da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Juliana Gagliardi, o resultado positivo em junho foi puxado principalmente pela indústria de transformação, com destaque para os setores de metalurgia, produção de alimentos e produtos químicos. "Nossa perspectiva é que a indústria continue com desempenho modesto, mas superior ao mercado nacional", pontua.

Indústria da transformação em Minas Gerais apresentou um crescimento de 10,9% em junho, de acordo com a pesquisa divulgada pelo IBGE FOTO: DIVULGAÇÃO / STELLANTIS

Por sua vez, a especialista alerta que a interrupção nos cortes das taxas de juros Selic e a recente depreciação cambial podem pressionar o setor industrial até o final do ano. "A desvalorização da moeda tende a repassar custos em relação aos preços industriais. Isso acende um alerta, pois tem impacto significativo no contexto econômico", conclui.

Desempenho nacional - No Brasil, 16 dos 18 locais pesquisados apresentaram expansão no primeiro semestre, com destaque para o Rio Grande do Norte, que avançou 22,9%, seguido por Goiás (7,6%) e Ceará (7,3%). Já o Rio Grande do Sul apresentou retração de 1% no período.

Considerando o acumulado dos últimos 12 meses, a indústria mineira, com crescimento de 1,3%, também obteve avanço abaixo da média nacional, que cresceu 1,5%.

Dentre os 18 locais analisados, 15 registraram expansão, com destaque para o Espírito Santo (11,5%) — que apresentou o maior crescimento entre os estados do Sudeste — e o Rio Grande do Norte (+22,8%), que liderou os avanços da indústria brasileira.

Em junho, 8 dos 15 estados pesquisados encerraram o mês com resultados positivos. O Rio Grande do Sul (+34,9%) registrou o maior crescimento após um período de queda em decorrência dos eventos climáticos, seguido pelo Pará (9,7%). Já a Bahia (-5,4%) e Pernambuco (-5,2%) apresentaram os maiores recuos na indústria.

> **"A desvalorização da moeda tende a repassar custos em relação aos preços industriais. Isso acende um alerta, pois tem impacto significativo no contexto econômico"**
> Juliana Gagliardi

CONSTRUÇÃO

Governo pode suspender seleção de 30 mil moradias

Brasília - O Ministério das Cidades pode suspender a seleção de 30 mil novas moradias do Minha Casa, Minha Vida devido ao congelamento de despesas no Orçamento de 2024. As unidades seriam instaladas em municípios com até 50 mil habitantes, para atender o público da faixa 1 do programa (renda bruta familiar de até R$ 2.640 ao mês).

O alerta foi dado pela pasta em ofício enviado ao Ministério do Planejamento e Orçamento na terça-feira (6), ao qual a Folha teve acesso. Interlocutores do Palácio do Planalto também foram avisados do impasse.

A medida tem potencial para causar ruídos com o Congresso Nacional, já que a construção de unidades habitacionais nos municípios menores é tida como uma prioridade pelos parlamentares.

O governo abriu em julho uma seleção inédita das propostas de áreas urbanas desse porte. As obras são bancadas com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), que repassa a verba para os municípios.

São as prefeituras na ponta que elaboram o projeto, contratam a construtora e selecionam as famílias. Os empreendimentos são pequenos, com 25 a 50 unidades cada.

O governo recebeu 7.121 propostas, o que totaliza mais de 200 mil unidades. No ofício, a pasta comandada por Jader Filho (MDB-PA) afirma que o número é uma demonstração da "demanda represada em todo o País" e alerta para as consequências da contenção da verba.

"Caso permaneça o bloqueio orçamentário [...], em que pese ser uma ação prioritária desta pasta, o ministério se vê obrigado a suspender o processo seletivo em curso para municípios abaixo de 50 mil habitantes no âmbito do MCMV", diz o documento.

O Ministério das Cidades sofreu um congelamento total de R$ 2,1 bilhões. Desse valor, R$ 1,1 bilhão incidiu sobre verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o que representa cerca de 30% do total disponível.

Obras que podem ser suspensas são bancadas com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social FOTO: RICARDO MORARES / REUTERS

Outros R$ 849,6 milhões recaíram sobre as despesas discricionárias, que incluem custeio e outros investimentos. Neste caso, o valor significa 60% do disponível.

O problema se deu porque, durante a votação do Orçamento no Congresso, os parlamentares mudaram a classificação de resultado primário das obras bancadas com recursos do FNHIS.

Enquanto as obras custeadas pelo Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) estão no PAC, as unidades erguidas com dinheiro do FNHIS nos municípios menores ficaram, sob o ponto de vista orçamentário, fora do programa de investimentos. Uma vez classificadas como discricionárias comuns, elas se tornaram mais vulneráveis ao congelamento.

As obras com recursos do FNHIS competem com despesas de funcionamento do ministério e também das estatais vinculadas à pasta, como Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e Trensurb.

A verba reservada para iniciar a contratação das 30 mil unidades do Minha Casa nos pequenos municípios era de R$ 627,6 milhões. Pelas estimativas do Ministério das Cidades, será necessário travar todo esse recurso, inviabilizando a continuidade da seleção.

A pasta pediu ao Planejamento a revisão do bloqueio, especialmente na verba que atinge o programa habitacional. Se essa revisão não for concedida, interlocutores afirmaram à Folha que a seleção pode ser cancelada em definitivo. **(Idiana Tomazelli e Mateus Vargas/ Folhapress)**

Projetos devem custar R$ 3,9 bilhões em cinco anos

Brasília - O cronograma para as obras de unidades habitacionais financiadas pelo FNHIS previa a seleção dos projetos em agosto, a contratação em outubro e o repasse dos recursos até dezembro deste ano. Isso garantiria o comprometimento das prefeituras com as obras, que devem custar ao todo R$ 3,9 bilhões ao longo de cinco anos.

Sem ter o dinheiro disponível, o governo teria de adiar as fases de contratação e repasse dos recursos. Em ano de eleições municipais, a avaliação é de que selecionar agora projetos para contratá-los apenas no ano que vem, quando as prefeituras podem estar sob nova administração, representa um risco elevado.

O temor é que os novos gestores não tenham interesse em tocar os projetos da forma como foram apresentados, desperdiçando tempo e energia com a seleção. Até agora, nenhum recurso foi gasto com projetos - por isso a defesa do cancelamento, caso a verba permaneça bloqueada.

A seleção de unidades habitacionais pelo FNHIS é destinada a famílias da faixa 1 do programa (renda bruta familiar mensal de até R$ 2.640), mas famílias da faixa 2 (até R$ 4.400) também podem acessar a modalidade em caso de emergência ou calamidade pública.

O plano do governo era selecionar propostas de 5.000 unidades habitacionais à população que vive em áreas de risco de desastres, além de locais insalubres, impróprios para moradia e assentamentos precários.

Outras 25 mil unidades seriam distribuídas entre estados e Distrito Federal por uma conta que considerou, entre outros fatores, o déficit habitacional da população com renda bruta familiar de até 1,5 salário mínimo.

A portaria que regulamenta a seleção prevê repasses de até R$ 130 mil por unidade habitacional produzida ou adquirida.

O congelamento de recursos foi determinado pela equipe econômica após constatar o aumento de despesas obrigatórias e a frustração nas receitas. Ao todo, a contenção chega a R$ 15 bilhões, dividida entre ministérios, PAC e emendas parlamentares. **(Idiana Tomazelli e Mateus Vargas/ Folhapress)**

PBH pretende ampliar diálogo com empresariado

GESTÃO PÚBLICA Secretário de Desenvolvimento Econômico da Capital, Adriano Faria reassume pasta e quer ambiente de negócios mais favorável para atrair investimentos e gerar mais empregos

THYAGO HENRIQUE

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte quer tornar a cidade um ambiente mais favorável ao empreendedorismo para atrair novos investimentos, gerar empregos e ampliar receita. Para isso, pretende manter um diálogo ativo e intenso com empreendedores para entender suas dificuldades e necessidades. É o que destaca o secretário Adriano Faria.

Com ampla experiência em gestão pública, o economista e mestre em Administração, Inovação e Dinâmica Organizacional reassumiu o cargo na quarta-feira (7) após um hiato de mais de um ano. Ao Diário do Comércio, o gestor lembra que, quando assumiu a pasta pela primeira vez, entre julho de 2022 e abril de 2023, a relação com os empresários não era das melhores devido às medidas adotadas pelo município de enfrentamento à pandemia. Logo, buscou reaproximá-la da classe. Essa interlocução é algo que ele promete fortalecer ainda mais nesta nova passagem.

Segundo Faria, na época, a secretaria também não tinha projetos muito robustos e como não havia tanto tempo para desenvolvê-los, visto que não teria um mandato completo pela frente, buscou ações que já funcionavam em outros locais para ter como referência. Assim, conseguiu implementar e participar ativamente da construção de programas de sucesso, como o GO BH, Startup BH, Estamos Juntos e o Mapa Empreende BH. Ele assegura que vai fortalecê-los.

"Sabemos que os empreendedores enfrentam muitas dificuldades para empreender. Existem legislações que são impeditivas em várias situações. O meio ambiente, por exemplo, é uma área que costuma ser restritiva. A política urbana tem um plano diretor aprovado há alguns anos que também impede algumas coisas. Então, o empresário que precisa atuar na cidade acaba passando por um processo burocrático que, muitas vezes, é bastante desgastante", enfatiza o secretário.

"A secretaria tem, justamente, a função de ser um porta-voz desse empresário, de defendê-lo, por vezes, contrapondo as visões que vêm de áreas mais reguladoras e fiscalizadoras para tentar atrair a maior quantidade possível de investimentos para a cidade. Esse foi um foco muito grande do período em que estive aqui e a ideia é retomar essa atuação de forma muito intensa", reitera.

Conforme o gestor, os empreendedores precisam ser bem tratados para que escolham Belo Horizonte, uma vez que há outras opções, tanto na região metropolitana quanto em outros estados, dependendo do porte do investimento. Reafirmando a promessa de atuar como um braço de interlocução do setor produtivo, Faria diz que a pasta terá uma postura proativa e receptiva.

> **"Com ampla experiência em gestão pública, o economista e mestre em Administração, Inovação e Dinâmica Organizacional reassumiu o cargo na quarta-feira (7)"**

Adriano Faria: "Existem legislações que chegam a ser impeditivas em várias situações" FOTO: DIVULGAÇÃO / PBH

Período eleitoral - Faria retorna à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte pouco antes das eleições municipais de outubro e terá menos de cinco meses de trabalho, caso o atual prefeito da capital mineira, Fuad Noman (PSD), não seja reeleito. À reportagem, no entanto, ele ressalta que o período eleitoral não será um empecilho para que possa executar as ações prometidas.

"Como nosso foco será aprimorar os projetos que já estão em execução, não terá nenhuma ação nova. Acredito que o processo eleitoral não terá impacto. O que vai acontecer é que iremos concentrar para o período pós-eleitoral, nos últimos dois meses do ano, os eventos, como formaturas, e alguns anúncios, aquilo que demandar uma exposição maior", pondera.

De acordo com o gestor, a pasta vai trabalhar para levar todos os projetos para o maior ponto de maturação e repercussão para caso uma nova gestão assuma a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) em janeiro, as iniciativas possam ser continuadas. Mesmo havendo mudança, ele acredita que os projetos devem permanecer em operação por já estarem maduros e atendendo à sociedade.

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal

Acesse também através do QR CODE ao lado.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
Santander | FRAZÃO Leilões
1º LEILÃO: 16 de setembro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 18 de setembro de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 073154230010951 firmada em 31/08/2015, com o **Fiduciante EPAMINONDAS PEREIRA CHAVES,** inscrito no CPF/MF nº 190.742.636-15, no dia **16/09/2024** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 353.825,40** (Trezentos e Cinquenta e Três Mil e Oitocentos e Vinte e Cinco Reais e Quarenta Centavos), **o imóvel matriculado** sob nº **36.933 do Serviço Registral de Imóveis da Comarca de Ipatinga/MG,** constituído por "Apartamento nº 303, situado no terceiro pavimento a frente e lateral direita do terreno, com uma área total construída (conf. Av. 05) de 88,636m², sendo 64,14m² de área privativa, 12,00m² de garagem e 12,496m² de área comum; integrante do "Residencial Cotty", à Rua Turquesa, no bairro Iguaçu, na cidade de Ipatinga/MG e bem assim na respectiva fração ideal de terreno equivalente a 0,08553 do lote nº 06 (seis), da quadra nº 40 (quarenta), com as seguintes confrontações e medidas: frente com a Rua Turquesa, onde mede 5,00 metros; à direita com o lote 07, onde mede 17,00 metros; à esquerda em curva pela Rua Turquesa com a Rua Magnetita, onde mede 27,84 metros e fundos com o lote 6-A, onde mede 24,00 metros; perfazendo uma área total de 330,53m²". **Cadastro Municipal:** 203.040.0006.016-0 (Av.14). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.15 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **18/09/2024**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 240.264,03** (Duzentos e Quarenta Mil e Duzentos e Sessenta e Quatro Reais e Três Centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21646_PDTEC_2837-03).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
Santander | FRAZÃO Leilões
1º LEILÃO: 19 de agosto de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 21 de agosto de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010225663, firmado em 25/05/2021, com os **Fiduciantes CAROLINA MELO DE SOUZA ALVES,** maior, inscrita no CPF nº 079.338.036-79 e **MILTON MARLLON ALVES**, maior, inscrito no CPF nº 079.924.886-01, no dia 19/08/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 444.734,73** (quatrocentos e quarenta e quatro mil setecentos e trinta e quatro reais e setenta e três centavos), o imóvel matriculado sob nº **54.924 do Registro de Imóveis da Comarca de Varginha/MG,** constituído por "Uma casa residencial situada em Varginha, na Rua Antonio Mesquita Jardim, nº 165, Bairro Santa Luzia, com área construída de 153,85m² (Av.04) e seu respectivo terreno, lote 39 da quadra P, situado em Varginha, no Bairro Santa Luzia, com área de 200,00m², e as seguintes medidas e confrontações: 10,00m de frente para a Rua 15; 20,00m do lado direito confrontando com o lote 38; 20,00m do lado esquerdo confrontando com o lote 40; 10,00m de fundos confrontando com o lote 18". **Cadastro Municipal:** 18.133.0390-001 (Av. 04). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.07 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 21/08/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 387.473,85** (trezentos e oitenta e sete mil quatrocentos e setenta e três reais e oitenta e cinco centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.22287_SC_2793-07).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o **PREGÃO Nº 147/2024**. Objeto: Locação de brinquedos para XXVI Copa Itaúna de Vôlei, Peteca, Futvôlei e Beach Tennis. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 13/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 29/08/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o **PREGÃO Nº 183/2024**. Objeto: Aquisição de ônibus escolar de 59 lugares. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 13/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 27/08/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o **PREGÃO Nº 185/2024**. Objeto: Aquisição de caixa de cabo de rede, eletrocalha e parafusos para reforma de infraestrutura de rede das Unidades Básicas de Saúde. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 13/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 27/08/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o **PREGÃO Nº 193/2024**. Objeto: Aquisição de mobiliário e equipamentos (aparelho de ar condicionado, armários, cadeiras, fogões, ferro elétrico, etc) para uso nas atividades da Creche do Bairro Jadir Marinho. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 13/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 29/08/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o **PREGÃO Nº 194/2024**. Objeto: Aquisição de equipamento (parafusadeira/furadeira). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 13/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 27/08/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o **PREGÃO Nº 195/2024**. Objeto: Aquisição de materiais de serralheria (alicate, trena, disco de corte, eletrodo, etc). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 13/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 27/08/2024 às 8h30.

EDITAL 28ª VARA CÍVEL, COMARCA DE BELO HORIZONTE. EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias. Processo Judicial Eletrônico nº 5115684-07.2022.8.13.0024. Autor: BANCO PAN S.A , CNPJ nº 59.285.411/0001-13 , com sede social em São Paulo, SP, na Avenida Paulista, 1374, Bairro Bela Vista, CEP: 1310100, patrocinado pela OAB/SP 149.225 e Réu: EDUARDO DEUSDEDIT JUNIOR, CPF-153.287.356-50, encontrando-se em lugar incerto e não sabido. A Dra. Tereza Conceição Lopes de Azevedo, Juíza de Direito, na forma da Lei, etc. .. faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que corre por este juízo a Ação de Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária, referente ao financiamento para aquisição do bem com taxa prefixada sob n.090978574, firmado em 22/10/2024 Marca HONDA, modelo CG 160 START, chassi n.º 9C2KC2500NR018545, ano de fabricação 2021 e modelo 2022, cor PRETA, placa RTH5H20, renavam 01282389812, é o presente para citar o réu EDUARDO DEUSDEDIT JUNIOR ,que se encontra em lugar incerto e não sabido, oferecer resposta/defesa, no prazo de 15 (quinze) dias, com as advertências do art. 344 e art. 335, ambos do CPC. Não contestada a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor e será nomeado Curador Especial em caso de revelia. E, para conhecimento de todos, expediu-se este que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Belo Horizonte, 01 de agosto de 2024. K-08e09/08

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG

Aviso de Abertura de Licitação

Pregão Eletrônico/Registro de Preços nº 2011020.31/2024. Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais médico-hospitalares do grupo de FIOS CIRÚRGICOS II, sob demanda, futura e eventual, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas neste documento. Data da sessão pública: 30/08/2024, às 09h00m (nove horas), horário de Brasília - DF, no sítio eletrônico **www.compras.mg.gov.br**. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O edital poderá ser obtido nos sites **www.compras.mg.gov.br** ou PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas. Belo Horizonte, 08 de agosto de 2024. Marci Moratti Cardoso Anselmo – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.

COMARCA DE BELO HORIZONTE. 3a VARA CÍVEL - Edital de Citação - Prazo de 20 dias. O MM. Juiz de Direito Dr. Ronaldo Batista de Almeida, em pleno exercício do cargo e na forma da lei, etc... Faz saber aos que virem ou deste edital tiverem conhecimento, que perante este Juízo e Secretaria tramitam os autos do processo n. 5193064-43.2021.8.13.0024, (OAB SP299398), Ação MONITÓRIA que EUROQUADROS INDUSTRIA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - CNPJ: 72.770.225/0001-38 move contra ARMANDO NACIONAIS E IMPORTADOS LTDA - CNPJ: 10.258.712/0001-69 . É o presente edital para CITAR o requerido, ARMANDO NACIONAIS E IMPORTADOS LTDA, que se encontra em local incerto e não sabido, nos termos da ação que tem por objeto a condenação do requerido ao pagamento do débito no valor de R$ 29.547,81 (Vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e sete reais e oitenta e um centavos), decorrente da inadimplência referente às notas fiscais nº 000114197, nos termos do art. 701 do CPC. Ciente de que, no mesmo prazo, poderá oferecer Embargos, por petição nos próprios autos, independente de penhora, caso em que fica suspensa a eficácia do mandado inicial. Não sendo opostos Embargos, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em mandado executivo. Havendo pagamento, no prazo de 15 (quinze) dias, da 1ª citação, ficará isenta de custas e honorários. Registre-se que, no mesmo prazo, reconhecendo o crédito da parte autora e comprovando o depósito de trinta por cento do débito, acrescido de custas judiciais e honorários advocatícios, a parte devedora poderá requerer que lhe seja permitido pagar o restante em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês (NCPC, art. 701, § 5º c/c art. 916). Ficam os devedores cientes de que, em caso de revelia, ser-lhes-á nomeado curador especial (artigo 257, IV do NCPC). Para que chegue ao conhecimento os termos da ação, expediu-se o edital que será publicado no Diário Judiciário Eletrônico, bem como em jornal de grande circulação e afixado no átrio do Fórum. Belo Horizonte, 06 de agosto de 2024. K-08e09/08

ULTRAFÉRTIL S.A.

CNPJ/MF nº 02.476.026/0001-36 - NIRE 3130011503-8 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma das disposições legais e estatutárias, ficam os senhores acionistas da Ultrafértil S/A, ("Companhia"), localizada na Rua Sapucaí, nº 383, 7º andar - Parte, no Bairro Floresta, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP nº 30.150-904, convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a se realizar no dia 19 de agosto de 2024, às 16:00h (horário de Brasília), de forma virtual, nos termos dos artigos 121, parágrafo único, e 124, § 2º - A, da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das S/A"), regulamentados pela Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN DREI nº 81"), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a) Em Assembleia Geral Extraordinária:** 1. "Deliberar sobre (i) a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, da Companhia e objeto de distribuição pública, pelo rito automático de distribuição com esforços restritos, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") , do artigo 59 da Lei das S.A., e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"); e (ii) a ratificação de todos os atos e a autorização à Diretoria da Companhia para tomar todas as providências necessárias à realização da Emissão e da Oferta Restrita. Os documentos e informações relativos as matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, bem como demais documentos relevantes para o exercício do direito de voto dos Acionistas serão enviados previamente e ficarão disponíveis para quaisquer consultas adicionais. Belo Horizonte, 08 de agosto de 2024. **Conselho de Administração da Ultrafértil.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHOMI-MG

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DE CREDENCIAMENTO Nº 005/2024 - Processo Administrativo nº 024/2024 - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 007/2024 - Fundamentação Legal: Artigo 79, inciso II, Lei Federal nº 14.133/2021. Objeto: Credenciamento de pessoa física (FONOAUDIÓLOGO) para atuar no Programa Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O Edital completo se encontra à disposição dos interessados no sítio do Município (https://www.itanhomi.mg.gov.br), também poderá ser solicitado através do e-mail: itanhomiprefeitura@gmail.com. Período de recebimento de documentos para a PRIMEIRA CHAMADA: de 09/08/2024 até o dia 30/08/2024, nos seguintes horários: 07:00 às 11:00 horas e de 12:00 às 16:00 horas. O Município continuará a receber pedidos de credenciamento pelo período de 12 (doze) meses, sendo que os novos credenciados farão parte do cadastro reserva para eventual segunda chamada. Local do recebimento dos documentos: Avenida JK, nº 91 - Centro - Itanhomi/MG - CEP: 35.120-000. Prefeitura Municipal de Itanhomi, 08 de agosto de 2024. LAERTE ALVES MARTINS DE OLIVEIRA - Agente de Contratação.

LEILÃO DE IMÓVEL MGI Nº. 12/2024
MGI – MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ/MF: 19.296.342/0001-29 – torna público que realizará licitação, na modalidade de LEILÃO ELETRÔNICO, para a alienação de Bem Imóvel. O objeto deste Leilão está descrito detalhadamente no Edital de Leilão de Imóvel MGI nº. 12/2024, que estará à disposição dos interessados gratuitamente, no seguinte endereço eletrônico: www.mgipar.com.br. Será leiloado 01 imóvel situado na cidade de Belo Horizonte/MG. O Leilão Eletrônico, do tipo Maior Lance será realizado por Leiloeiro Administrativo, designado pela Diretoria da empresa. O sistema estará aberto para lances a partir das 10:00 horas, do dia 09/08/2024, até o seu término em 03/09/2024, nos termos do Edital, pelo endereço eletrônico: www.mgileiloes.com.br. Informações: na sede da MGI, localizada à Rodovia Papa João Paulo II, 4001 – Prédio Gerais – 4º andar – Bairro Serra Verde – Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, CEP 31630-901, Belo Horizonte/ MG ou pelo tel. (31) 3915-4888 e WhatsApp (31) 99990-1127, no horário das 09:00 (nove horas) às 18:00 (dezoito horas).

AVISO DE LICITAÇÃO
Ministério Público de Minas Gerais
Procuradoria-Geral de Justiça

Licitação no site www.compras.mg.gov.br
Número do processo: 181 / **Ano**: 2024
Unidade: 1091012
Processo SEI: 19.16.3907.0035780/2024-25
Objeto: Prestação de serviços de seguro total de veículos.
Modalidade: Pregão Eletrônico
Recebimento das propostas: **até às 10 horas do dia 28/08/2024**.
Início da disputa de preços: **às 10 horas do dia 28/08/2024**.
Disposições Gerais: O edital e seus anexos estão disponíveis para consulta e download no site www.mpmg.mp.br. Demais informações: Av. Álvares Cabral, 1740, 6º andar, BH/MG, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h, pelos telefones: (31) 3330-8190 / 8233 / 9464, ou pelo e-mail dgcl@mpmg.mp.br.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2024.
Catarina Natalino Calixto
Diretora de Gestão de Compras e Licitações

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO REGIONAL 1 vaga

Local de Trabalho: GOVERNADOR VALADARES/MG
O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Minas Gerais – SENAR AR/MG (Senar Minas), torna pública a abertura do processo seletivo para o cargo de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO REGIONAL – 1 vaga (Governador Valadares), conforme previsto no Anúncio de Vaga nº 15/2024. As inscrições deverão ser realizadas através do cadastro de informações no site www.vagasdoagro.org.br, de 09/08/2024 à 19/08/2024. As informações sobre a vaga, requisitos e etapas do processo seletivo estão disponíveis no site vagas do Agro e no link: http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/oportunidades-de-trabalho

A INDUSTRIA MECANICA AMARAL LTDA, CNPJ 00.975.945/0001-29, por determinação do Conselho Municipal de Meio Ambiente do Município de Contagem – COMAC, torna público que solicitou através do Processo FCE Nº 09994/2023-03A, Licença Ambiental Concomitante – LAC1, para as atividades(s) **B-07-01-3 Fabricação de máquinas em geral e implementos agrícolas, bem como suas peças e acessória metálicos – Classe 4** e B-05-04-5 Fabricação de estruturas metálicas e artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não-ferrosos, sem tratamento químico superficial, exceto móveis – Porte Inferior Classe 0 no endereço **RUA SANTIAGO BALLESTEROS, Nº 180, BAIRRO: CINCO, CONTAGEM/ MG – CEP: 32.010-050**.

27ª Vara Cível do Foro da Comarca de Belo Horizonte/MG. Edital para Citação e Intimação com Prazo 20 dias. Processo 5112523-23.2021.8.13.0024. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível do Foro da Comarca de Belo Horizonte/MG. Faz Saber a(o) 4 A Veiculos, CNPJ nº. 20.754.454/0001-65 e Joao Victor Da Rocha Neto, CPF nº 055.284.596-56 que por parte de ITAÚ UNIBANCO S/A foi ajuizada a presente ação de Execução, para cobrança de R$444.598,22 (Julho/2021). Estando os réus em local ignorado, expede-se o presente edital para citação p/ que em 3 dias a fluir após o prazo supra pague o débito devidamente atualizado e acrescido das demais cominações legais, ficando intimados do arresto efetuado via sistema RENAJUD, sob os veículos placas GAL3449, OQA7323, HFS2598 e HEA0957, facultando o prazo de 15 dias para apresentação de embargos nos termos do art. 830 do Código de Processo Civil.. Será o edital publicado na forma da lei. K-09e10/08

Edital De Citação Com Prazo De Vinte Dias. A Dra. Myrna Fabiana Monteiro Souto, Juíza De Direito Da 32ª Vara Cível Da Comarca De Belo Horizonte, Minas Gerais, Faz Saber A Todos Quantos O Conhecimento Do Presente Deva Pertencer Que, Por Este Juízo E Secretaria, Têm Andamento Os Autos Da Execução De Título Extrajudicial, Processo Eletrônico Nº 3865394-04.2013.8.13.0024, Requerido Por Iresolve Companhia Securitizadora De Creditos Financeiros S.A, Cnpj 06.912.785/0001-55, Em Face De Aqb Edutretenimento E Promocoes Ltda - Me, Cnpj 17.972.621/0001-30 E Alessandro Queiroga Barros, Cpf 327.432.206-78, Distribuído Em 11/11/2013 E Virtualizado Em 27/01/2021. Trata-Se De Ação De Execução De Título Extrajudicial, Tendo Por Objeto O Contrato De Abertura De Crédito Em Conta Corrente De Depósito Nº 850800061119, Firmado Entre O Exequente E A Primeira Executada Em 10/09/2010, No Valor De R$ 50.000,00 (Cinquenta Mil Reais), Com Vencimento Em 13/12/10, Tendo O Segundo Executado Assinado Como Devedor Solidário. Afirma O Exequente Que A Primeira Executada Não Cumpriu Com As Obrigações Assumidas, Restando Aos Executados Pagar A Quantia De R$70.082,84 (Setembro/2013), De Acordo Com As Condições Ajustadas, Atualizado Em 01/12/2021, No Valor De R$ 221.053,13 (Duzentos E Vinte E Um Mil, Cinquenta E Três Reais E Treze Centavos). E Estando O Requerido Alessandro Queiroga Barros Em Lugar Incerto E Não Sabido, Expediu-Se O Presente Edital Para Citá-Lo Para Pagamento Do Débito Atualizado, Referente Ao Principal E Acessórios, A Ser Acrescido De Honorários De Advogado E Custas, No Prazo De 03 (Tres) Dias, Sob Pena De Penhora. No Caso De Integral Pagamento, No Prazo Supracitado, A Verba Honorária Será Reduzida Pela Metade. O Executado Independentemente De Penhora, Depósito Ou Caução, Poderá Opor-Se À Execução Por Meio De Embargos, Que Deverão Ser Oferecidos No Prazo De 15 Dias Úteis. Acaso Comprovado O Depósito De 30% Do Valor Acima, Poderá O Executado Requerer O Parcelamento Do Restante Em Até 06 Vezes, Na Forma Do Art.916 Do Cpc. Ciente Ainda De Que Decorrido O Prazo Sem Apresentação De Defesa, Será Nomeado Curador Ao Executado, Com Fundamento No Artigo 72, Parágrafo Único Do Cpc, A Defensoria Pública Do Estado De Minas Gerais. Será O Presente Publicado Na Forma Da Lei E Afixado Em Local De Costume . Belo Horizonte, 24 De Agosto De 2023. K-08e09/08

Galípolo: cenário desconfortável

BANCO CENTRAL Essa é a avaliação do diretor do BC em relação ao panorama para a autoridade monetária atingir a meta de inflação

JULIANA SODRÉ

"Desconfortável". Foi como o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, definiu o cenário atual para o Banco Central atingir a meta de inflação de 3%. A afirmação foi dada no segundo dia do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), realizado no Expominas, em Belo Horizonte.

Três dias após a divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), ele voltou a reforçar que o Banco Central não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta, se julgar apropriado. Galípolo declarou que a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) até o primeiro trimestre de 2026, de 3,2%, é tratada claramente, pelo Copom, como acima da meta.

Gabriel Galípolo participou do Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito, no Expominas, em Belo Horizonte FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / JULIANA SODRÉ

Os motivos apresentados pelo comitê, conforme Galípolo, são a compreensão de que o cenário atual é desafiador, marcado por projeções mais elevadas e mais riscos de alta na inflação. "Esse reconhecimento remete a uma discussão de várias análises de bancos e investidores que passaram a estabelecer análises de correlação entre a taxa de câmbio, a inflação e a função de reação da política monetária", explicou.

O diretor do Banco Central esclareceu ainda que, se o câmbio atingir um patamar 'x', a inflação será projetada e, então, seria necessário subir a taxa de juros a um determinado nível. "É sabido e reconhecido o impacto que a taxa de câmbio tem na inflação corrente e nas expectativas de inflação. Porém, seria um equívoco estabelecer essa reação mecânica entre taxa de câmbio e política monetária. Primeiro, porque a passagem dessa taxa de câmbio para a inflação é dependente de uma série de condicionantes. Ela não se dá de maneira linear. Depois, porque existem diversos outros pontos que vêm sendo levantados como preocupações pela autoridade monetária", afirmou.

Gabriel Galípolo também afirmou que considera curioso o questionamento de que diretores do Banco Central, indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não poderiam votar pela elevação da taxa de juros. "Acho legítima a dúvida, mas foi colocado inclusive na ata do Copom que todos os diretores estão dispostos a fazer o que for necessário para atingir a meta", afirmou.

Mercado externo - Galípolo também ressaltou os pontos trazidos pela ata do Copom sobre o cenário externo. Ele reforçou que a situação se mantém adversa, com incertezas sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária na economia norte-americana.

Também citou o cenário econômico do Japão. "Essa elevação da taxa de juros no Japão, depois de um longo período de armadilha de liquidez (cenário que demonstra uma situação de mercado na qual a taxa de juros está em 0% ou muito próxima disso) provocou uma série de movimentações recentes nas últimas semanas que fazem, a partir dessa volatilidade, as informações ficarem desatualizadas rapidamente", ponderou. Ele explicou que, em função desse cenário, o mercado fica numa posição mais defensiva e qualquer alteração de dados faz balançar bastante os mercados de um modo geral.

> **"É sabido e reconhecido o impacto que a taxa de câmbio tem na inflação corrente e nas expectativas. Porém, seria um equívoco estabelecer essa reação mecânica entre taxa de câmbio e política monetária"**
> Gabriel Galípolo

PRESIDÊNCIA

Lula demonstra otimismo em reunião ministerial

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou otimismo com o atual momento do País e os resultados dos programas que estão sendo implementados, mesmo diante da incerteza econômica internacional e das pressões da taxa de câmbio, em reunião ministerial, no Palácio do Planalto. Lula reafirmou que o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é a política de governo que deve direcionar o trabalho de todos os seus ministros.

"Se alguém estiver com pessimismo, por favor, me procure para eu passar um pouco de otimismo para vocês", disse Lula na abertura da reunião.

"Primeiro, porque eu acredito no que nós estamos fazendo. Segundo, eu acredito que os nossos números, até agora, são todos positivos, apesar da perspectiva de uma crise internacional que o dólar vem causando no mundo inteiro. A gente se mantém muito equilibrado, a gente se mantém em uma situação boa, o emprego está crescendo, o salário está crescendo, a massa salarial está crescendo, o desemprego está caindo e a inflação está totalmente equilibrada", acrescentou o presidente.

Lula afirmou durante a reunião que o Novo PAC deve direcionar o trabalho dos ministérios FOTO: FÁBRIO RODRIGUES-POZZEBOM / AGÊNCIA BRASIL

Apenas no primeiro semestre deste ano, o dólar acumulou alta de 15,15%. Mesmo com o otimismo do presidente, a alta do câmbio pressiona as expectativas de inflação para o País, e o Banco Central já avalia a possibilidade de subir os juros para conter a inflação.

Em junho, influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, a inflação do País registrou 0,21%.

Apesar de estar em queda, as expectativas para o índice ainda se encontram acima da meta estabelecida, alimentadas pela incerteza entre os agentes econômicos. As projeções do mercado para a inflação deste ano e de 2025 estão em torno de 4,1% e 4%, respectivamente, diante de uma meta de 3%.

Para Lula, a inflação é devastadora para os trabalhadores. "Toda vez que alguém fala de inflação eu fico preocupado porque eu aqui talvez tenha sido o único que vivi dentro de uma fábrica, recebendo salário com a inflação de 80% ao mês, então eu sei o que é devastador a inflação na vida do trabalhador. É por isso que, para nós, a inflação é um fator importante, quanto mais baixa melhor para a sociedade brasileira", afirmou.

O presidente lembrou a seus ministros que o governo definiu uma política única que deve balizar o trabalho dentro de cada pasta, que é o Novo PAC. "Quando nós pensamos em criar o PAC a primeira vez, e depois da segunda vez, e depois da terceira vez, era porque a gente precisava dar ao conjunto do governo um compromisso de trabalho para que a gente não ficasse à espera de que cada ministro pensasse a sua política própria, cada ministro atendesse a sua especificidade, e que a gente não tivesse um plano nacional de desenvolvimento", explicou Lula. **(ABr)**

CAPACITAÇÃO

Fiemg e AMM promovem curso sobre as eleições

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em parceria com a Associação Mineira de Municípios (AMM), entre 12 e 15 de agosto, vai realizar uma capacitação política voltada para as eleições municípios em outubro. As entidades produziram uma série de videoaulas com políticos, empresários, gestores e especialistas que abordam conteúdos práticos e atualizados a respeito do tema.

Direito eleitoral, estruturação de campanha, estratégia de comunicação, marketing digital e eleitoral, desenvolvimento econômico e autonomia municipal são alguns temas do curso.

A aula magna é do ex-governador de Minas Gerais e ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Antonio Anastasia. Os presidentes da Fiemg, Flávio Roscoe, e da AMM, Marcos Vinicius da Silva, vão participar da capacitação como palestrantes.

Assessora executiva da presidência da Fiemg, Flávia Viegas explicou que o curso foi elaborado com o intuito de oferecer conhecimentos e habilidades essenciais a candidatos, assessores parlamentares e até mesmo para interessados em se aprofundar sobre o processo eleitoral. "O conteúdo da capacitação foi pensado por pessoas tanto da Fiemg quanto da AMM que possuem muita experiência em campanhas eleitorais", acrescentou.

O diretor de Relações Institucionais da AMM, Ibiraty Martins, afirmou que a capacitação é resultado da parceria da associação com a Fiemg e reafirma o compromisso das entidades pelo desenvolvimento, sustentabilidade e autonomia dos municípios mineiros. "O curso vai abordar questões que são importantes, o que é permitido, o que é vedado, mas que muitas vezes passam despercebidas pelos candidatos durante a eleição".

Mais informações e inscrições para o curso podem ser obtidas nos *sites* das entidades.

AGRONEGÓCIO

Equipamento é desenvolvido para pequenas propriedades

APL VALE DO AÇO Subsolador surgiu de necessidade dos próprios produtores rurais; Arranjo Produtivo Local Metalmecânico pode se transformar em polo de inovação agrícola

MARCO AURÉLIO NEVES

Tecnologia chegando às pequenas propriedades rurais. O Arranjo Produtivo Local (APL) Metalmecânico da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) desenvolveu um equipamento agrícola que pode transformar as empresas da região. Em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas), o APL desenvolveu um subsolador para pequenas propriedades agrícolas.

De acordo com o analista da entidade parceira no desenvolvimento do produto, Alessandro Challub, o projeto busca expandir o mercado das empresas da região para o setor agrícola. O equipamento é usado para criar fendas que facilitam a penetração e retenção de água das chuvas, o que evita escoamento excessivo, que causa erosões e carreamento de nutrientes.

Acontece que a maioria dos subsoladores foi desenvolvida para propriedades agrícolas de escala industrial. Nas pequenas propriedades, a maior parte dos equipamentos utilizados era adaptada com materiais de baixa resistência e poucas possibilidades de ajustes, o que gera muita manutenção.

A partir dessa necessidade, quatro empresas do APL do Vale do Aço desenvolveram um produto para trabalho em menor escala, destinado a pequenas propriedades, mais compacto e resistente. Ainda neste semestre, as primeiras unidades do subsolador já deverão ser produzidas. Inicialmente, fabricado sob demanda pela Tecweld, de Timóteo, cidade da RMVA, que já realizou a primeira venda do produto.

Challub conta que o equipamento pode mudar a realidade das empresas da região, que fabricam geralmente sob demanda de projetos de grandes empresas, ao entrar em outros mercados e garantir melhor planejamento.

Primeiras unidades do subsolador já deverão ser produzidas neste semestre, fabricadas pela Tecweld, de Timóteo FOTO: DIVULGAÇÃO / SEBRAE

Polo de inovação - O subsolador pode, inclusive, impulsionar a inovação no APL do Vale do Aço. "O potencial para a gente transformar o Vale do Aço em um polo de inovação é gigantesco, porque as empresas precisam desse apoio", disse Challub. "Elas não têm engenharia igual às grandes empresas, é isso que a gente quer tentar trazer para dentro dessas empresas: 'pensa diferente que você pode abrir novos mercados'", completa.

Ele citou como exemplo quando a indústria da região se organizou para atender o setor naval, algo antes considerado inimaginável em uma cidade não portuária. "A gente está falando agora em atender um setor agrícola, que tem um potencial de máquinas e equipamentos gigante. Então, é uma primeira entrega para mostrar que dá para fazer diferente, dá para expandir mercado", ressalta.

O APL Metalmecânico é composto por 274 empresas, 80% delas de micro e pequeno portes, localizadas nas cidades de Ipatinga, Timóteo, Coronel Fabriciano e Santana do Paraíso.

Além do Sebrae, o produto foi desenvolvido em parceria com Sindicato Intermunicipal das Indústrias e de Material Elétrico do Vale do Aço (Sindimiva), Senai, Instituto Euvaldo Lodi (IEL), e recebeu apoio da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

> **"O potencial para a gente transformar o Vale do Aço em um polo de inovação é gigantesco, porque as empresas precisam desse apoio"**
> Alessandro Challub

PRÊMIO RCM

"Oscar" do café já está com inscrições abertas

Já estão abertas as inscrições para a 12ª edição do Prêmio Região do Cerrado Mineiro (RCM), promovido pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado com o apoio do Sebrae Minas. A iniciativa visa valorizar o trabalho dos cafeicultores na produção de cafés de excelência, destacando a responsabilidade e a rastreabilidade. Além de reconhecer a qualidade dos cafés da região, o prêmio celebra a safra 2024 e destaca o Cerrado Mineiro no cenário nacional.

O prêmio reconhece os melhores cafés dos 55 municípios da região, com foco na produção de alta qualidade com Denominação de Origem (D.O) e tem a realização das cooperativas Carmocer, Carpec, Coocacer Araguari, Coopadap, Expocacer e MonteCCer, além das sete associações: ACA, Acarpa, Amoca, Appcer, Assocafé, Assogotardo e GRE Café – Região de Araxá como apoiadoras.

Ele é dividido em três categorias: Café Natural, Cereja Descascado e Fermentação Induzida. As inscrições podem ser feitas até o dia 6 de setembro, via cooperativas e associações que fazem parte da Federação, localizadas nas cidades polo. O regulamento está disponível em *www.cerradomineiro.org/premio*. Na edição anterior, foram 500 inscrições e a expectativa deste ano é superar esse número. Cada produtor poderá inscrever duas amostras, desde que em diferentes categorias.

As etapas classificatórias incluem: inscrição das amostras, validação e codificação das amostras, análise sensorial – etapa classificatória (árbitros da RCM), análise sensorial – ranqueamento (árbitros convidados), etapas cooperativas, conferência dos lotes classificados e premiação. Como ocorre todos os anos, a seleção das amostras será realizada por um corpo de jurados profissionais.

No ranqueamento regional, os dois primeiros lugares de cada categoria, por cooperativa, estarão diretamente classificados para a etapa regional, juntamente com outros 24 produtores com melhores pontuações . Todos os 60 finalistas competirão na etapa regional, onde serão eleitos os três melhores de cada categoria e os três melhores cafés produzidos por mulheres. Os vencedores serão premiados com R$ 5.500 pelo 1º lugar, R$ 3.300 pelo 2º, e R$ 2.200 pelo 3º. A cerimônia de divulgação dos cafés premiados será no dia 13 de novembro, em Uberlândia.

"O Prêmio RCM é uma revelação de novos talentos. É importante acreditar no nosso café, no *terroir* e no concurso, que oferece uma oportunidade e um espaço aberto para conexões", destaca a cafeicultora Isabel Carvalho, vencedora na categoria Natural na 11ª edição.

Sobre a RCM - A Região do Cerrado Mineiro abrange 55 cidades e uma área cultivada de cerca 234 mil hectares, produzindo, em média, seis milhões de sacas de 60 kg por ano. Esse volume representa 25,4% da produção de café em Minas Gerais e 12,7% da produção nacional.

CACHAÇAS MINEIRAS

Destila Tiradentes vai ter julgamento do público

Tiradentes, no Campo das Vertentes, vai sediar o festival Destila Tiradentes de hoje (9) a domingo (11). O destaque é a realização do 1º Julgamento Popular de Cachaça promovido pela Emater-MG. A cerimônia de abertura do festival será hoje, às 17h, no Largo das Forras.

O julgamento das cachaças pelo público – pessoas acima de 18 anos previamente cadastradas - ocorrerá no sábado, a partir das 15h. O concurso é uma realização da Emater-MG e da comissão organizadora do Destila Tiradentes. Os critérios para avaliação serão sabor, aroma, sensação na boca e aspecto visual. Participam da disputa as marcas com estandes no festival, que são da região do Campo das Vertentes. Será premiada a marca vencedora do concurso.

"O julgamento é uma iniciativa da Emater-MG, uma oportunidade de conhecer e apreciar as cachaças mineiras, além de divulgar o evento com uma modalidade que não é comum, o que atrai os turistas amantes de bebidas", afirma o extensionista Carlos Alberto da Trindade. Durante o festival, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e a Emater-MG vão divulgar a campanha "O legal merece um brinde", que estimula a legalização e regularização das cachaças mineiras.

Esta é a segunda edição do Destila Tiradentes, organizada pela iniciativa privada. O evento tem se tornado uma oportunidade para demonstrar a força do setor no município e região, com a degustação de vários tipos de destilados e a realização de negócios.

Serviço

Festival Destila Tiradentes
Data: 9 a 11 de agosto
Local: Praça Largo das Forras em Tiradentes

Julgamento das melhores cachaças será no sábado, a partir de 15h FOTO: DIVULGAÇÃO / EMATER-MG

NEGÓCIOS

Le Creuset inaugura centro de distribuição em Minas

PANELAS E UTENSÍLIOS Marca francesa que está há 27 anos no Brasil já planeja ampliação do espaço em 2025

DANIELA MACIEL

A Le Creuset inaugura seu novo centro de distribuição em Extrema, no Sul de Minas. O espaço inicial de 4 mil metros quadrados, com capacidade para 3.600 paletes, prevê suportar a operação até 2025, quando há expectativa de fazer uma nova expansão. Atualmente a marca tem 13 lojas no Brasil, presente em sete estados, além do Distrito Federal, atuando também com *e-commerce* próprio e venda para outras lojas.

A marca francesa, pioneira em unir cor, design e qualidade em panelas e utensílios de cozinha, está há 27 anos no Brasil. De acordo com o diretor de *supply chain* da Le Creuset, Marcelo Torres, a escolha de Extrema está relacionada com a necessidade de um armazém mais adequado para realizar as operações logísticas da companhia, que está em expansão no Brasil, e por conta disso precisa de um espaço que comporte o processo de crescimento da empresa. A migração de estoque deve ser completada até o fim de setembro.

"Nos últimos anos temos crescido, em média, 30%. Precisávamos de um espaço maior e que tornasse a experiência logística melhor e o atendimento, especialmente, aos nossos clientes *on-line* mais satisfatório. A cidade apresentou as melhores condições por ser um *hub* logístico consolidado e pelas vantagens fiscais oferecidas pelo governo", explica Torres.

Ampliação - O investimento feito pela parceira Volo Logística foi de R$ 2,2 milhões e gerou 25 empregos diretos. A expectativa é que o novo CD seja ampliado em 30% já em 2025. Especializada em processos logísticos e presente no mercado há 13 anos, a Volo será responsável pelo recebimento e identificação dos mais de 50 mil produtos importados que chegam mensalmente das fábricas da matriz, na França e Tailândia, além de realizar toda a organização de armazenamento e saída do CD para os canais de venda da Le Creuset.

A expansão do CD visa também dar suporte ao crescimento das lojas Le Creuset no Brasil. A expectativa é dobrar o número de operações em três anos. Minas Gerais aparece nos planos.

"Estudamos muito bem os locais onde vamos nos estabelecer. Cabem mais algumas lojas no estado de São Paulo, nosso principal mercado, e em cidades como Belo Horizonte, que é estratégica para o nosso plano de expansão. Além das vendas, as lojas são importantes para aumentar a visibilidade da marca", pontua.

O crescimento da Le Creuset no Brasil também está ligado aos fenômenos da explosão dos *realities shows* de gastronomia e à pandemia.

"A pandemia turbinou a Le Creuset. Esse crescimento recente no Brasil veio pós-pandemia. As pessoas se habituaram a cozinhar e aí passaram a comprar produtos melhores. De outro lado, os *realities* trouxeram os *influencers* que usamos muito no nosso marketing", afirma o diretor de *supply chain* da Le Creuset.

> **"A cidade (Extrema) apresentou as melhores condições por ser um hub logístico consolidado e pelas vantagens fiscais oferecidas pelo governo"**
> Marcelo Torres

Espaço inicial de 4 mil metros quadrados prevê suportar a operação até 2025 FOTO: DIVULGAÇÃO / LE CREUSET

Marca tem 13 lojas no Brasil, presente em sete estados, além do Distrito Federal FOTO: DIVULGAÇÃO / LE CREUSET

BIJUTERIA

Norah Acessórios planeja unidades no Estado

JULIANA GONTIJO

A Norah Acessórios, marca que nasceu em Recife (PE), está de olho no mercado mineiro. Depois de inaugurar sua 11ª loja própria no shopping Center Norte, na capital paulista, a empresa quer chegar a Minas Gerais. "Já estamos em contato com os *shoppings*, que têm grande aceitação pela marca. Agora, iniciaremos as conversas com os investidores interessados em abrir lojas ou quiosques que vendem muito bem, já que recebem produtos semanalmente, todos de ótima qualidade e com preços atrativos", diz a fundadora da marca, Patrícia Lira.

A ideia é abrir dez lojas no Estado nos próximos cinco anos com destaque para Belo Horizonte e também nas grandes cidades em diversas regiões de Minas Gerais, a exemplo de Governador Valadares, na região do Vale do Rio Doce, além de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e Montes Claros, Norte de Minas. Duas cidades do Triângulo Mineiro,Uberaba e Uberlândia, também estão nos planos da empresa.

Fundadora da marca começou como sacoleira e hoje tem lojas próprias e também atua como franqueadora FOTO: DIVULGAÇÃO / NORAH ACESSÓRIOS

Início - Patrícia Lira começou no ramo da moda como sacoleira, em 2013. Com o sucesso das vendas de roupas porta a porta, ela abriu sua primeira loja, um ano depois. Ela atuava na comercialização de roupas e calçados até 2018, quando fez uma viagem a São Paulo e, para diversificar os negócios, agregou bijuterias e acessórios nas lojas – nessa época, a Norah tinha quatro lojas. As vendas aumentaram tanto que, no mesmo ano, ela abriu a primeira loja exclusiva de bijuterias. Veio a pandemia e as lojas de roupas de Patrícia Lira praticamente faliram e ela transformou o negócio em lojas de bijuterias.

A empresária destaca que as bijuterias folheadas em ouro e prata chamam atenção pelo preço bastante acessível. "Não faz sentido você pagar um valor exorbitante por uma peça e não ter como variar um *look*", diz.

A primeira loja fora de Pernambuco foi inaugurada em Santo André (SP), a segunda na capital paulista (Shopping Ibirapuera) e a terceira foi inaugurada no shopping Center Norte, também em São Paulo. "Essa loja iniciou nossa entrada no *franchising*, nossa expansão está oficialmente aberta", destaca a empresária, que pretende ter 50 lojas da marca nos próximos dois anos.

Os resultados são positivos, já que a Norah Acessórios está aumentando seu faturamento ano a ano. Em 2019, antes da pandemia, a marca faturou R$ 3,5 milhões. Em 2020, quando Patrícia Lira transformou sua rede de lojas de roupas para, definitivamente, de bijuterias e acessórios e fechou algumas delas, no auge da pandemia, a marca faturou R$ 3,2 milhões.

Em 2023, com dez lojas, a Norah bateu o faturamento de R$ 5,9 milhões. "Agora, em 2024, pretendemos chegar aos R$ 8 milhões nas lojas próprias. Não estamos contabilizando as unidades franqueadas nesse montante, já que não sabemos quantas teremos até o final do ano. Essa perspectiva será mais fácil de ponderar quando as primeiras lojas franqueadas começarem a ser vendidas", observa.

Casa do Sol diversifica atuação com Estúdio Criativo

CURSOS Empresa conhecida no mercado de festas infantis aposta em espaço voltado para o desenvolvimento artístico e tecnológico de crianças e adolescentes

RICHARD NOVAES

A Casa do Sol, tradicional empresa no segmento de festas infantis em Belo Horizonte, está expandindo suas atividades com o lançamento do Estúdio Criativo, no dia 1º de setembro. O novo espaço, localizado na Casa do Sol Studios, no bairro Olhos d'Água, em Belo Horizonte, pretende proporcionar um ambiente de desenvolvimento artístico e tecnológico para crianças e adolescentes.

O Estúdio Criativo da Casa do Sol oferece uma variedade de cursos que estimulam a criatividade, incluindo desenho, modelagem tradicional, massinha, gastronomia, teatro, música e programação de jogos. Segundo o diretor da Casa do Sol, Pedro Guerra, o intuito é repensar o modelo tradicional de ensino, substituindo a obrigação pela vocação.

"Aprender deve ser divertido. O objetivo é mudar a realidade das crianças que estão nascendo agora, para que não passem pelo mesmo ciclo ineficaz de aprendizado. Queremos que a criança ou adolescente não encare como uma obrigação e sim como diversão. O conhecimento deve ser fascinante", diz Guerra.

Como funciona - No espaço, as crianças têm a liberdade de escolher qual curso desejam participar a cada dia. Além disso, elas podem usufruir de todo o espaço que oferece mais de 30 atrações, como boliche e brinquedos variados.

> **"Aprender deve ser divertido. O objetivo é mudar a realidade das crianças que estão nascendo agora, para que não passem pelo mesmo ciclo ineficaz de aprendizado"**
> Pedro Guerra

Espaço oferece mais de 30 atrações, como boliche e brinquedos variados FOTO: DIVULGAÇÃO / CASA DO SOL

"Qualquer criança pode participar. A taxa é de R$ 750 mensais, e a criança pode escolher um dia da semana para passar cerca de quatro horas no espaço e frequentar as oficinas que quiser. São mais de 15 cursos disponíveis, proporcionando uma ampla gama de atividades para estimular diversas áreas de interesse", detalha o diretor.

Criatividade e tecnologia - Em 2023, a Casa do Sol inaugurou a Pocket Produções, empresa que trouxe tecnologias, como efeitos especiais, projeção mapeada e XD, para festas infantis. "Nossa missão é oferecer a melhor experiência possível para os clientes", destaca Pedro Guerra. Com 27 anos de existência, a empresa já realizou 15 mil eventos e recebeu mais de 1,5 milhão de convidados.

Além dos quatro salões de festas, que incluem a Casa do Sol Cidade Nova, Casa do Sol Jardim, Luminis Urban Play e a Casa do Sol Studios, a empresa também abrange a Casa do Sol Collection, uma marca de roupas, e a Pocket Produções. Para o futuro, os planos incluem a inauguração de um café no bairro Funcionários até o fim do ano e uma lanchonete no Belvedere, ambos os empreendimentos na região Centro-Sul de Belo Horizonte, em março de 2025.

CLUBE DE COMPRAS

Sam's Club abre unidade em Uberlândia

RICHARD NOVAES

O Sam's Club inaugurou ontem sua primeira loja em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. A nova unidade, localizada no Uberlândia Shopping, contará com aproximadamente 9 mil metros quadrados (m²) de área e será a terceira operação da marca em Minas Gerais.

A loja ocupará o espaço anteriormente utilizado por uma das unidades do hipermercado Carrefour na cidade. O local também já abrigou uma operação da bandeira Walmart e foi uma das lojas convertidas do antigo Grupo BIG, agora sob a gestão do Grupo Carrefour Brasil, que administra as operações do Sam's Club no País.

Expansão e estratégia - A inauguração da loja de Uberlândia ocorre pouco mais de dois meses após a abertura da primeira loja do Sam's Club em Belo Horizonte, na região da Pampulha. A primeira unidade da marca no estado está localizada em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A loja de Uberlândia será a primeira no modelo convencional da rede Sam's Club em Minas Gerais, diferente das unidades em Belo Horizonte e Contagem, que adotam o formato de loja combo, compartilhando espaço com operações das bandeiras Carrefour e Atacadão, respectivamente.

Plano de reestruturação - O lançamento da nova unidade faz parte do plano de reestruturação do Grupo Carrefour, que prevê a conversão de aproximadamente 40 hipermercados em unidades das marcas Atacadão e Sam's Club entre 2024 e 2026. A expectativa é que metade dessas operações seja convertida ainda neste ano.

Além disso, a companhia planeja encerrar o ano com até nove novas operações do Sam's Club e entre 20 novas lojas da rede de atacarejo Atacadão em 2024. Para esse projeto, o Grupo Carrefour está investindo entre R$ 2,3 bilhões e R$ 2,6 bilhões.

CHOCOLATES PREMIUM

Lindt inaugura loja no Shopping Del Rey, em BH

DIONE AS

A fabricante suíça Lindt, reconhecida por sua atuação no segmento de chocolates *premium*, abriu na quarta-feira (7) uma loja no Shopping Del Rey, na região Noroeste de Belo Horizonte, ampliando a sua presença em Minas Gerais.A inauguração da nova operação no Shopping Del Rey acontece onde antes funcionava a Starbucks.

Expectativa da empresa é que o número de lojas em todo o País chegue a 80 unidades ativas até dezembro deste ano FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBE STOCK

A marca, que possui uma fábrica na cidade de Kilchberg, na Suíça, tem quase 175 anos e entrou no mercado brasileiro em 2014, quando formou uma *joint venture* com o CRM, grupo que detém as marcas Kopenhagen e Chocolates Brasil Cacau.

Desde então, a Lindt expandiu sua presença no Brasil, inaugurando 77 lojas em 37 cidades, aumentando sua atuação em supermercados, lançando produtos adaptados ao gosto local e alcançando a marca de 500 colaboradores no País.

A expectativa da empresa é que o número de lojas em todo o País chegue a 80 unidades ativas até dezembro deste ano. Além de Belo Horizonte, Fortaleza (CE) também recebeu uma loja da rede neste mês de agosto.

Em Minas Gerais, a grife de chocolates possui outras quatro unidades em funcionamento no Estado, todas instaladas em *shopping centers*, na capital mineira, todas estão na região Centro-Sul - BH Shopping, Pátio Savassi e DiamondMall. Fora de Belo Horizonte, a marca tem unidade no Center Shopping Uberlândia, no bairro Tibery, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Segundo a companhia, a nova operação na capital mineira oferecerá cerca de 20 sabores diferentes de trufas Lindor, que recentemente celebrou 75 anos de criação. Os produtos podem ser adquiridos individualmente ou por peso, além de serem disponibilizados em embalagens especiais, adequadas para presentes.

"Fico muito feliz de ver que tudo que estamos construindo por aqui está trazendo ótimos resultados. Daqui até o final do ano temos o audacioso plano de alcançar a simbólica marca de 80 lojas, e 2025 já promete muitos lançamentos, novas lojas e contratações. Nosso maior objetivo é continuar nos aproximando e encantando os brasileiros e os mineiros com nossos chocolates", ressalta o CEO da Lindt no Brasil, Walter Angst.

Peugeot apresenta linha 2025 do 2008 com motorização turbo

NOVIDADE SUV é o primeiro modelo que conta com a nova identidade da marca no País

JOSÉ OSWALDO COSTA, Editor

Um carro novo, com *design* impactante e único. Assim é a linha 2025 do Peugeot 2008, principal lançamento da marca na América do Sul neste ano.

O utilitário esportivo (SUV) foi apresentado para a imprensa especializada na última quarta-feira (7 de agosto).

Com a chegada da nova gama, a Peugeot traz de volta ao portfólio a versão GT, que exibe uma pegada mais esportiva.

O lançamento do novo 2008 representa a estreia no País da mais atual identidade da Peugeot, um *design* assinalado por traços únicos e inconfundíveis, igualmente replicados globalmente.

Design **–** As novidades começam pela nova assinatura luminosa, que é caracterizada por três garras verticais que acomodam as luzes DRL em LED. Elas são integradas nas inserções do para-choque.

Ao centro, destaca-se a grade frontal que apresenta o novo logotipo Peugeot, que pode receber tratamento em preto brilhante ou *bodycolor*, dependendo da versão, e se estende até os faróis que completam essa marca única.

A assinatura luminosa também ganhou novas definições na traseira, com a introdução de lanternas em LED. Elas são interligadas por uma faixa em preto brilhante. Para completar o conjunto, as luzes de ré e os piscas também são em LED.

Na lateral, o destaque fica por conta das rodas de liga-leve diamantadas de 17 polegadas, dotadas de um ousado e chamativo desenho que recebe o novo emblema da marca ao centro.

As maçanetas externas acompanham a cor do veículo em todas as versões, enquanto as capas dos retrovisores são em preto brilhante, mesmo tratamento aplicado às barras de teto, também disponíveis para toda a gama.

Para as versões GT, adicionam-se o teto biton na cor preta, a *badge* GT e um adesivo esportivo aplicado na coluna C.

Interior – No interior, o destaque continua sendo o *Peugeot i-Cockpit*. O volante (de dimensões reduzidas e base achatada) fica em posição mais baixa em relação ao quadro de instrumentos digital, que é mais elevado do que o normal, o que evita que o motorista desvie sua atenção da estrada.

O *i-Cokpit* ainda inclui uma tela *touchscreen* de 10,3 polegadas do sistema multimídia *i-Connect*, de fácil alcance e na linha de visão do motorista. Abaixo dela, as teclas de "alternância" que permitem acesso direto às principais funções do veículo.

As versões Active e Allure contam com painel digital 2D. Para as versões GT, o sistema adiciona painel digital 3D e tecnologia holográfica. O multimídia passa a contar com espelhamento sem fiodos sistemas Apple *CarPlay* e Android Auto.

O interior é escurecido e apresenta aplicação de detalhes cromados em alguns pontos, como maçanetas internas, frisos dos difusores de ar e painel.

Por falar em painel, ele recebe revestimento *Carbon* em todas as versões, enquanto o acabamento e o estilo dos bancos variam de acordo com a configuração, podendo mesclar tecido e material sintético que imita o couro, revestimento 100% em material sintético que imita o couro, ou Alcântara.

De série – Dentre os itens de conforto e comodidade, que são de série, destaque para: ar-condicionado automático digital; acendimento automático dos faróis (sensor crepuscular); sensor de chuva; freio de estacionamento eletrônico; banco do motorista com regulagem de altura; retrovisores externos com comandos elétricos (+ rebatimento eletrônico a partir da versão Allure); luzes indicadoras de direção nos retrovisores; câmera e sensor de estacionamento traseiro (versão Active); *Visio Park 360°* (versões Allure e GT), carregamento de smartphone por indução (versões Allure e GT) e teto solar panorâmico (versão GT).

O *Visio Park 360°* é um sistema de assistência que integra câmeras dianteira e traseira. Com imagens captadas em alta definição e transmitidas diretamente na tela da central multimídia, o sistema proporciona uma visão geral do entorno do veículo, oferecendo uma ajuda muito precisa para as manobras e estacionamento do veículo.

VERSÕES E PREÇOS*

Peugeot 2008 Active (*R$ 119,99 mil*) – a versão de entrada conta com: faróis em LED; DRL em LED em formato de "Garra de Leão"; rodas de liga leve de 17 polegadas diamantadas; multimídia i-Connect 10,3 polegadas e i-Cockpit 2D digital.

Peugeot 2008 Allure (*R$ 129,99 mil*) – a versão intermediária conta com todos os itens da Active acrescidos de: carregador de *smartphone* por indução; bancos em material sintético que imita o couro; retrovisores externos com rebatimento eletrônico; chave presencial (abertura e fechamento de portas); sensor de estacionamento dianteiro; câmera 360° (*Visiopark* 360°) e alerta de ponto cego.

Peugeot 2008 GT (*R$ 149,99 mil*) – a versão topo de linha traz os itens da Allure acrescidos de: conjunto óptico em LED em formato de "Garra de Leão"; teto biton; teto solar panorâmico; *i-Cockpit* 3D; identidade GT com badge, adesivo e tapetes exclusivos; grade *bodycolor*; pedais esportivos em alumínio; *Paddle Shift* para troca de marchas no volante; bancos exclusivos em material sintético que imita o couro com costura verde GT, 6 *airbags* e *Peugeot Driver Assist*.

Oferta especial de lançamento

FOTOS: PEDRO BICUDO / STELLANTIS / PEUGEOT / DIVULGAÇÃO

> **"Todas as versões do novo Peugeot 2008 são equipadas com o motor Turbo 200, que gera 130 cv de potência máxima a 5.750 rpm abastecido com etanol (125 cv com gasolina), e torque máximo de 20,4 kgfm a 1.750 rpm."**

Motor 1.0 turbo, de 3 cilindros, equipa todas as versões do utilitário renovado

Todas as versões do novo Peugeot 2008 são equipadas com o motor Turbo 200, que gera 130 cv de potência máxima a 5.750 rpm abastecido com etanol (125 cv com gasolina), e torque máximo de 20,4 kgfm a 1.750 rpm tanto com etanol quanto com gasolina.

Este propulsor 1.0 faz parte da família de motores turbo flex desenvolvida pela Stellantis, e é conhecido por entregar desempenho e eficiência pelo uso de três cilindros, seguindo a tendência mundial de downsizing e entregando um conjunto mais leve.

Ele traz turbocompressor com wastegate eletrônica, que se ajusta rapidamente às demandas do acelerador de forma ativa, além de injeção direta de combustível, bloco 100% em alumínio, que garante uma estrutura robusta e leve, e o exclusivo sistema MultiAir III, que possibilita um controle mais flexível e eficiente das válvulas de admissão.

O novo motor trabalha em conjunto com o câmbio CVT de sete (7) velocidades. Automático, oferece a possibilidade de trocas manuais por meio da própria alavanca do câmbio ou através de "borboletas" (paddle shifts) atrás do volante.

O SUV conta com o modo Sport, que garante uma tocada mais esportiva e dinâmica, atuando na direção, no controle de estabilidade, no mapeamento do acelerador e alterando o tempo de resposta e de troca de marchas, a fim de garantir melhor aproveitamento da potência máxima do motor.

Segurança – Em termos de segurança, o modelo conta com freios com ABS e distribuição eletrônica de frenagem, programa eletrônico de estabilidade (ESP), acendimento automático das luzes de emergência após frenagem brusca, piloto automático e limitador de velocidade, cintos de segurança de três pontos para todos os passageiros, sistema Isofix para fixação de cadeirinhas infantis, Hill Assist e freio de mão com acionamento elétrico.

Para completar, quatro airbags, sendo dois dianteiros e dois laterais, e seis airbags no caso da versão GT, adicionando dois de cortina.

O pacote Peugeot Driver Assist torna mais amplo o pacote de série da versão GT, incluindo: Alerta de Ponto Cego (Allure e GT); Alerta de Colisão; Frenagem de Emergência Automática; Auxílio de Farol Alto; Reconhecimento Automático de Sinalização de Velocidade; Detector de Fadiga e Alerta e Correção de Permanência em Faixa.

Produzido na fábrica de Palomar, na Argentina, o novo Peugeot 2008 está disponível em cinco cores para a carroceria: preto Perla Nera (metálica), branco Nacré (perolizada), azul Quasar (metálica), cinza Artense (metálica) e cinza Selenium (metálica), esta última, exclusiva para a versão GT. **(JOC)**

CONJUNTURA

Aluguel na capital mineira custa quase o salário mínimo

QUINTOANDAR Pesquisa identificou que, em julho, o preço médio de imóvel de um dormitório em Belo Horizonte variou de R$ 1.290 a R$ 1.400

DIONE AS

O mercado de aluguel em Belo Horizonte apresenta desafios para o orçamento dos moradores. O valor do aluguel de um imóvel com um dormitório na capital mineira, por exemplo, já se aproxima do salário mínimo. Os dados foram divulgados ontem pelo Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb.

Em julho, o preço médio do aluguel de um imóvel de um dormitório na Capital subiu 1,64% em relação ao mês anterior, atingindo um preço médio de R$ 53,42 por metro quadrado. O valor típico para esse tipo de imóvel, sem vaga de garagem, varia entre R$ 1.290 e R$ 1.400, o que corresponde a 90% a 99% do salário mínimo vigente, de R$ 1.412.

O percentual representa a pressão contínua sobre o mercado de aluguel na capital mineira, que está enfrentando uma crescente demanda por imóveis residenciais. Nos últimos 12 meses, a alta acumulada nos aluguéis de imóveis de um dormitório foi de 16,95%, sendo essa a maior variação entre as tipologias analisadas.

De acordo com o CEO da plataforma AluOK e especialista em assuntos imobiliários, Eduardo Luiz, a alta demanda por aluguéis de imóveis é um fenômeno mundial, que pode estar ligado a uma mudança de geração. Segundo ele, os mais jovens não querem mais comprar imóvel, e sim, ter acesso a ele.

Eduardo Luiz pontua que existe relação entre a oferta de imóveis e o regime de locação, que, na grande maioria, está muito menor do que a dos imóveis à venda. "Quando há excesso de demanda, com pouca oferta, isso acaba alimentando a valorização desses imóveis", diz.

"É diferente o aluguel de um imóvel destinado à venda, porque ele tem uma destinação específica e você tem que desembolsar um valor expressivo nessa relação. Por isso, a locação passa a ser um caminho natural para que o mercado imobiliário fomente novas relações", explica.

Cenário - Desde novembro de 2022, os preços em Belo Horizonte não demonstram sinais de retração, de acordo com a média da cidade. No último mês, o preço médio do metro quadrado na capital mineira registrou aumento de 1,25% em relação a junho, atingindo R$ 35,50 por metro quadrado. O aumento representa um novo recorde, com o acumulado em 12 meses subindo para 13,49% no período encerrado no sétimo mês do ano.

Apesar dos preços em ascensão, os consumidores ainda dispõem de alguma margem para negociação. O Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb aponta que o desconto médio nas transações realizadas em julho foi de 3,4%, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2023.

> **"A alta demanda por aluguéis de imóveis é um fenômeno mundial, que pode estar ligado a uma mudança de geração... os mais jovens não querem mais comprar imóvel, e sim, ter acesso a ele"**
> Eduardo Luiz

Desde novembro de 2022, os valores na Capital não demonstram sinais de retração FOTO: DIARIO DO COMERCIO / MARA BIANCHETTI

DÍVIDAS COM O FISCO

Fazenda prepara "Desenrola Parcelamentos"

Brasília - O Ministério da Fazenda prepara um programa para oferecer vantagem adicional a contribuintes que já renegociaram dívidas com o Fisco e se disponham a antecipar a quitação dos parcelamentos tributários, segundo documento visto pela Reuters e relato de duas fontes da pasta, trazendo para o curto prazo uma arrecadação que entraria no cofre do governo de forma diluída ao longo dos anos.

Batizado de Fazenda Desenrola Parcelamentos, o programa envolve passivos de responsabilidade da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e pode gerar fôlego às contas públicas em um momento no qual a busca do governo pelo déficit fiscal zero é alvo de questionamentos.

O lançamento da iniciativa chegou a ser planejado para junho deste ano, segundo as fontes, mas deve ficar para depois das eleições municipais, provavelmente em 2025.

A medida engloba uma série de parcelamentos aprovados pelo Congresso Nacional desde o ano 2000 para beneficiar devedores, como o chamado Refis (Programa de Recuperação Fiscal), que deram descontos sobre débitos tributários e condições especiais de pagamento, muitas vezes com prazo de anos para quitação.

O desenho feito pela pasta beneficiará contribuintes com parcelamento tributário cujo valor dos juros supere em mais de 50% o total da dívida, permitindo que eles liquidem o saldo restante de forma antecipada.

Em troca do pagamento, que poderá ser feito à vista ou em poucas parcelas, seria concedida uma redução de 100% do valor dos juros. O plano prevê que o benefício será válido para pessoas físicas e empresas.

Análise interna da Receita Federal apontou que a renúncia de arrecadação causada pelo desconto nos juros ficaria em R$ 690 milhões, valor que deve ser compensado por medida arrecadatória auxiliar, ainda não definida. Ainda assim, o valor dos pagamentos antecipados tende a superar o custo da medida - questionado, o Ministério da Fazenda não detalhou o saldo de parcelamentos a receber. **(Reuters)**

Análise interna da Receita Federal apontou que a renúncia de arrecadação causada pelo desconto nos juros ficaria em R$ 690 milhões FOTO: ADRIANO MACHADO / REUTERS

Programa deve ser lançado pelo governo em 2025

Brasília - De acordo com uma fonte da Fazenda, que falou sob condição de anonimato porque as discussões não são públicas, a medida "representa, sem dúvidas, uma antecipação de receitas com impacto primário".

"Mas o interesse maior é regularizar essas contas passadas, reduzir o contencioso em relação a esses parcelamentos e reduzir o custo operacional de manutenção e controle", acrescentou.

A área técnica da Fazenda chegou a incluir o programa na medida provisória que buscava compensar a desoneração da folha de setores da economia, mas ele acabou saindo do texto antes do envio formal ao Congresso, sob avaliação de que seria necessário aguardar o momento político adequado, segundo os relatos.

Em meio a uma desaceleração das atividades no Congresso por conta das campanhas às eleições municipais deste ano, essa autoridade afirmou ser mais provável que o programa seja proposto pelo governo em 2025, incrementando o Orçamento do próximo ano.

Até o momento, a equipe econômica afirma que será possível atingir a meta de déficit primário zero de 2024, que será considerada cumprida se as contas ficarem dentro da margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB). Para isso, foi anunciado um congelamento de R$ 15 bilhões em verbas de ministérios, o que deve levar o resultado do ano a um déficit de R$ 28,8 bilhõe, no limite inferior da tolerância.

Para o ano que vem, a meta também é de déficit zero, após ter sido flexibilizada pelo governo, mas o resultado ainda é considerado desafiador em meio ao expressivo crescimento das despesas com Previdência e benefícios sociais. Para alcançar o objetivo, a equipe econômica prometeu cortar gastos obrigatórios com a revisão de cadastros de programas e busca por fraudes.

Mesmo com as travas nos gastos, no entanto, o mercado ainda não acredita que os alvos serão alcançados, projetando que o governo fechará 2024 e 2025 com déficits de 0,70% do PIB, segundo o mais recente boletim Focus do Banco Central. **(Reuters)**

LEGISLAÇÃO

MP isenta prêmios de atleta olímpico de pagamento do IR

TRIBUTOS Medida provisória assinada pelo presidente Lula precisa ser aprovada pela Câmara e Senado em prazo de até 120 dias para não perder a validade

São Paulo - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou uma medida provisória (MP) que isenta os atletas olímpicos de pagarem Imposto de Renda (IR) sobre os prêmios recebidos nos Jogos Olímpicos de Paris. A MP foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União.

A medida altera lei de 1988 e inclui entre os rendimentos isentos de Imposto de Renda os prêmios em dinheiro pagos a atletas ou paratletas olímpicos pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) ou pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em virtude de medalhas obtidas em Olimpíadas ou Paralimpíadas.

Os atletas olímpicos do Brasil já eram livres do pagamento de tributos sobre as medalhas trazidas das Olimpíadas de Paris. Os prêmios em dinheiro, no entanto, estavam sujeitos ao Imposto de Renda.

De acordo com a MP, a mudança é válida a partir de 24 de julho de 2024, uma semana antes da abertura das Olimpíadas de Paris. O texto precisa ser votado na Câmara e no Senado em 60 dias, prazo prorrogável até 120 dias. Se não for aprovado nesse intervalo, ele perde a validade.

Atualmente, a Câmara dos Deputados tem uma proposta para isentar os pagamentos feitos pelo COB. Os parlamentares voltam do recesso na próxima segunda-feira (12), e o projeto conta com pedido de urgência para votação.

Pelas regras anteriores à MP, a tributação da premiação dependia dos outros rendimentos recebidos pelo atleta no mesmo ano.

Se o valor ficasse dentro dos limites de isenção, não há imposto a pagar, e qualquer imposto recolhido na fonte será devolvido via restituição a partir do ano seguinte, após a entrega da declaração de ajuste à Receita.

Deduções de gastos com previdência, dependentes, saúde e educação também ajudam a reduzir o imposto, cuja alíquota máxima sem deduções é de 27,5%.

Em Paris-2024, se um atleta que competir individualmente ganhar medalha de ouro, receberá do COB R$ 350 mil. A prata vale prêmio de R$ 210 mil e o bronze, de R$ 140 mil.

Com a conquista de uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze, Rebeca Andrade receberá R$ 826 mil de premiação em dinheiro, que seria tributada com alíquota próxima do teto FOTO: ALEXANDRE LOUREIRO COB

> **"Pelas regras anteriores à MP, a tributação da premiação dependia dos outros rendimentos recebidos pelo atleta"**

O COB muda a premiação para as conquistas em grupo (dois a seis atletas, como no vôlei de praia, no hipismo por equipe e nos revezamentos do atletismo e da natação, por exemplo) e coletivas (basquete, vôlei, futebol, handebol, entre outros).

Nesses casos, respectivamente, o ouro vale R$ 700 mil e R$ 1,05 milhão, a prata R$ 420 mil e R$ 630 mil, e o bronze, R$ 280 mil e R$ 420 mil, a serem devidamente repartidos entre todos os vencedores.

A tributação sobre uma única medalha de ouro no Brasil teria alíquota efetiva de 24,44%, sem considerar deduções, desconto simplificado e outras rendas. Isso representaria o pagamento de R$ 84 mil para a Receita e R$ 266 mil para o atleta.

No caso de Rebeca Andrade, que conquistou um ouro, duas pratas e um bronze por equipes, totalizando R$ 826 mil, a alíquota efetiva deve ficar mais próxima do teto. **(Folhapress)**

Decisão do governo brasileiro recebe elogio do COB

São Paulo - Em nota, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) elogiou a decisão do governo de isentar os atletas olímpicos de pagarem Imposto de Renda sobre os prêmios recebidos nos Jogos Olímpicos de Paris. "Achamos justo que os valores doados pelo COB não sofram nenhum tipo de taxação para que cheguem integralmente aos verdadeiros astros da festa, os atletas olímpicos. Parabéns ao governo brasileiro pela sensibilidade e agilidade com que lidou com o tema", disse o presidente da entidade, Paulo Wanderley.

Na terça-feira (6), a Receita Federal já havia esclarecido que a medalha não era passível de cobrança de imposto. "O atleta medalhista que desembarcar no país trazendo consigo, em sua bagagem, medalha olímpica, não estará sujeito à tributação deste bem", afirmou.

A legislação que prevê a isenção é Lei 11.488/2007 e a Portaria 440/2010 do Ministério da Fazenda.

"A Receita Federal garante que entrar no país com a medalha olímpica é um processo rápido e fácil, sem burocracia. Os campeões brasileiros podem ficar tranquilos", disse o fisco.

A legislação brasileira já garante isenção para diversos objetos recebidos como premiação em eventos realizados no exterior, como troféus, medalhas, placas, estatuetas, distintivos, flâmulas e bandeiras.

A regra vale para premiações culturais, científicas ou esportivas oficiais.

Na quarta, a Receita Federal havia feito novas publicações sobre o assunto depois de polêmica sobre a taxação dos atletas olímpicos no seu retorno ao Brasil.

Desde os Jogos de Tóquio, o COB remunera os atletas que chegam ao pódio com um prêmio de acordo com a cor da medalha. **(Folhapress)**

AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, de âmbito estadual e municipal, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas.

Nos termos do artigo 118, da Parte Geral do RICMS-MG/2023 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento.

Agenda elaborada com base na legislação vigente em 10/07/2024. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (*www.iob.com.br/sitedocliente*).

O recolhimento do ICMS deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, nas hipóteses não especificadas no artigo 112, "g", do RICMS-MG/2023.

Os prazos a seguir são os constantes dos seguintes atos:

a) artigo 112 da Parte Geral do RICMS-MG/2023; e

b) artigo 24 do Anexo VII do RICMS-MG/2023 (produtos sujeitos à substituição tributária).

O Regulamento de ICMS de Minas Gerais é aprovado pelo Decreto nº 48.589/2023.

Dia 9

ICMS - Dapi - julho - Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: indústria do fumo; demais atacadistas que não possuam prazo específico em legislação; varejistas, inclusive hipermercados, supermercados e lojas de departamento; prestador de serviço de transporte, exceto aéreo; empresas de táxi-aéreo e congêneres. **Nota:** Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 (Dapi 1). Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, III.

ICMS - julho - substituição tributária - O distribuidor hospitalar situado no Estado é responsável, na condição de sujeito passivo por substituição, pela retenção e pelo recolhimento do ICMS devido nas operações subsequentes com as mercadorias elencadas no capítulo 13 (medicamentos) da parte 2 do anexo VII, do RICMS-MG/2023. **Nota:** O recolhimento será efetuado no dia 9 do mês subsequente ao da saída da mercadoria, na hipótese do artigo 77 da parte 1 do anexo VII do RICMS-MG/2023. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigos 77 e 80.

ICMS - julho - substituição tributária - Recolher no dia 9 do mês subsequente ao da saída da mercadoria, nas hipóteses:

a) dos artigos 13 e 14, parte 1, do anexo VII, tratando-se de sujeito passivo por substituição inscrito no Cadastro de Contribuinte do ICMS deste Estado;

b) do inciso I do artigo 17 e do inciso III do artigo 18, ambos da parte 1, do anexo VII. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigo 24, III, "a" e "b".

Dia 10

ICMS - GIA/ST – julho - Transmissão, pela Internet, de arquivo eletrônico com os registros fiscais das operações e prestações efetuadas no mês anterior, pelo contribuinte substituto. **Nota:** Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023. Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 143, §§ 1º e 2º.

ICMS - Dapi - julho -Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: prestador de serviço de transporte aéreo, exceto empresa de táxi-aéreo; Conab/PAA, Conab/PGPM, Conab/EE e Conab/MO. **Notas:**

(1) Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 - Dapi 1.

(2) Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023.

Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, IV.

FINANÇAS

Cenários externo e interno puxam escalada do dólar

MERCADO Valorização da moeda americana reflete a política monetária do Brasil e os juros nos Estados Unidos

MARCO AURÉLIO NEVES

Especialistas apontam que fatores internos, como questões relacionadas à responsabilidade fiscal e política monetária do Brasil, quanto externos, como as taxas de juros estabelecidas nos Estados Unidos e Japão, além dos próprios sinais da economia dos EUA, impulsionaram a mais recente valorização do dólar frente ao real.

A cotação da moeda americana no Brasil acumula alta acima de 16% em 2024 e, nos últimos dias, a escalada em relação ao real foi intensificada de tal maneira que alcançou o maior valor desde 2021.

"O dólar, para subir da forma como ele subiu, tem que ter tanto o impulsionador externo quanto o interno. É uma combinação de fatores", comenta Samuel Leite, sócio da 3A Investimentos. Ele aponta que o desarranjo entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o Banco Central (BC), presidido por Roberto Campos Neto, piora uma percepção já deteriorada sobre a situação das contas públicas do País.

"A discussão tem sido muito grande em torno de se governo vai conseguir ou não fechar as contas no azul e cada vez mais tem caminhado para não fechar", afirma Leite. "Isso prejudica bastante a visão do estrangeiro dentro do Brasil e faz com que ele tire mais dinheiro do que coloque", completa.

O sócio da corretora de investimentos acredita que o governo Lula III buscará reforçar mais a responsabilidade com a situação fiscal, já que a queda do dólar diminui os custos da dívida pública e da inflação. "O governo precisa do dólar baixo para que a inflação fique baixa, ao mesmo tempo conta com a baixa dos juros para poder gastar menos dinheiro com juros e mais com outros projetos. É de total interesse do governo e acredito que vai fazer tudo o que pode para garantir isso", avalia.

> **"Quanto mais o Fed demorar para ir baixando essa taxa de juros, mais os capitais vão tender a ficar investidos em *bonds* do governo americano, em lugar de tomar risco de vir para o Brasil"**
> Ricardo Rodil

Ele aponta que a decisão sobre quem será o próximo presidente do BC também pode impactar os rumos da moeda americana, já que é dele o voto de minerva em caso de decisão dividida no Comitê de Política Monetária (Copom), em relação à taxa básica de juros (Selic).

O mesmo ponto é alertado pelo professor de economia do Ibmec BH, Gustavo Andrade. "Desde aquela época se criou uma problemática para o mercado de sinalização de como que o novo corpo diretivo pós-Roberto Campos vai operar, se de maneira técnica ou não, e deixar os juros um pouco mais baixos do que deveria de fato estar", ressalta.

"Refúgio" - A insegurança com a situação fiscal também é apontada por Ricardo Rodil, economista e líder do Mercado de Capitais da Crowe Macro Brasil, como um dos fatores para a subida do dólar, principalmente pelo fato do investidor brasileiro utilizar a moeda estrangeira como uma espécie de "refúgio" para o patrimônio. Em uma situação de risco, ele compra dólares para proteger seus investimentos.

Além disso, a reticência do Fed, o banco central dos EUA, em reduzir a taxa de juros para tentar controlar a inflação impacta no fluxo de capitais global e retira dólares do Brasil. "Quanto mais o Fed demorar para ir baixando essa taxa de juros, mais os capitais vão tender a ficar investidos em *bonds* do governo americano, em lugar de tomar risco de vir para Brasil, Argentina. Isso tolhe a entrada de dólares aqui", explica.

Com a sinalização de que o Fed reduzirá os juros dos EUA em breve, ele acredita que as pressões inflacionárias devem arrefecer. "Isso levaria a poder abaixar a taxa de juros, trazer mais tranquilidade, a não usar tanto o dólar como refúgio, portanto o dólar pode baixar", pontua.

Para Samuel Leite, a perspectiva de o governo não fechar as contas no azul afasta investimentos estrangeiros do Brasil FOTO: DIVULGAÇÃO / 3A RIVA INVESTIMENTOS

Possibilidade de eleição de Trump tem efeito global em ativo

O professor de economia do Ibmec BH, Gustavo Andrade, destaca mais um fator externo para que a variação do dólar aponte para cima: a possibilidade do retorno de Donald Trump à presidência da maior economia do mundo. "Isso é um impulso para o dólar muito maior, dado que ele tem ideias de políticas tarifárias que vão afetar o dólar para cima de maneira global", ressalta.

Ele explica que um fator específico foi o aumento da taxa de juros japonesa, que impactou fortemente o fluxo de capitais. Os juros do Japão, historicamente baixos, favorecem o *carry trade*, o empréstimo em países de juros baixos para investimentos em países de juros mais altos, para proporcionar maior rentabilidade.

A subida de juros do BC japonês afetou a rentabilidade de vários investimentos que adotam essa estratégia, mas Andrade afirma que a pior parte dessa situação específica já ocorreu. A atenção agora se volta mesmo para a possível recessão da economia dos EUA.

"Esse somatório de influências locais vai continuar perdurando e não vai tirar o peso da moeda. O que pode acabar refluindo um pouco parte da acomodação a esses movimentos técnicos - que aconteceu com a moeda do Japão, grande parte foi. E ficar na dependência do risco de desaceleração da economia americana. Se isso de fato for confirmando-se ao longo do tempo com dados cada vez piores, aí não tem muito o que segurar, é dólar para cima", analisa. **(MAN)**

TRABALHO

FGTS vai distribuir R$ 15,19 bilhões do lucro de 2023

Brasília - O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou ontem a distribuição de R$ 15,19 bilhões entre os trabalhadores que têm contas vinculadas ao fundo. O valor é 65% do total de lucro registrado em 2023, que foi de R$ 23,4 bilhões.

Segundo o Conselho Curador, com essa distribuição, a rentabilidade das contas vinculadas do FGTS em 2023 vai superar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 3,16 pontos percentuais, sendo a maior rentabilidade desde 2016.

Todos os trabalhadores com saldo nas contas vinculadas do FGTS no dia 31 de dezembro de 2023 têm direito a receber os valores que serão distribuídos.

O dinheiro é distribuído proporcionalmente ao saldo de cada conta do trabalhador em 31 de dezembro do ano anterior. Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalhador deve multiplicar o saldo por 0,02693258. Ou seja, a cada R$ 1 mil de saldo, o cotista receberá R$ 26,93.

O valor deverá ser creditado pela Caixa até o dia 31 de agosto nas 218,6 milhões de contas vinculadas com direito à distribuição de titularidade de 130,8 milhões de trabalhadores.

O montante recebido pelos trabalhadores vai direto para o saldo do FGTS e só pode ser sacado nos casos previstos na legislação, ou seja, de doenças graves, dispensa sem justa causa, aposentadoria e desastres naturais. O saldo do FGTS também pode ser usado na aquisição de imóvel residencial.

O trabalhador pode verificar o saldo no fundo por meio do aplicativo FGTS, disponível para os telefones com sistema Android e iOS. Quem não puder fazer a consulta pela internet deve ir a qualquer agência da Caixa pedir o extrato no balcão de atendimento.

O banco também envia o extrato do FGTS em papel a cada dois meses, no endereço cadastrado. Quem mudou de residência deve procurar uma agência da Caixa ou ligar para o número 0800-726-0101 e informar o novo endereço.

Rendimento - Pela legislação, o FGTS rende de 3% ao ano mais a taxa referencial (TR). Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o fundo deverá ter correção mínima pelo IPCA, mas a correção não é retroativa sobre o estoque das contas e só vale a partir da publicação do resultado do julgamento.

Se o resultado da distribuição do lucro, somado ao rendimento de 3% ao ano mais TR, ficar menor que a inflação, o Conselho Curador é obrigado a definir uma forma de compensação para que a correção alcance o IPCA.

O resultado positivo do FGTS em 2023, de R$ 23,4 bilhões, representa quase o dobro dos R$ 12,1 bilhões registrados em 2022. Do ganho total de 2023, R$ 16,8 bilhões decorrem do lucro recorrente do FGTS, resultante de aplicações do fundo em títulos públicos e em investimentos em habitação, saneamento, infraestrutura e saúde.

Os outros R$ 6,6 bilhões decorrem da reestruturação do fundo que financia a reconstrução do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro. O acordo foi assinado em agosto do ano passado para dar prosseguimento às obras na região portuária, que começaram em 2010. **(ABr)**

BDMG amplia para 72 meses o prazo de crédito para MPEs

FOMENTO Condição é inédita para capital de giro e está disponível por tempo limitado para pequenos negócios em todos os 853 municípios mineiros

O presidente do BDMG, Gabriel Viégas, destacou que a linha de financiamento terá 12 meses de carência FOTO: DIVULGAÇÃO / BDMG

O governo de Minas, por meio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), ampliou para 72 meses o prazo de financiamento para as micro e pequenas empresas (MPEs). A condição é inédita para capital de giro e está disponível por tempo limitado a pequenos negócios localizados em todos os 853 municípios do Estado. O anúncio foi feito ontem pelo governador Romeu Zema, em vídeo enviado ao "Encontro Correspondentes Bancários BDMG 2024", realizado na sede da instituição financeira com a presença de representantes comerciais que atuam em todas as regiões mineiras.

Na avaliação do governador, o prazo alongado - antes eram até 48 meses para pagar - é mais uma iniciativa do Estado para estimular os pequenos negócios que têm papel relevante na economia mineira e na geração de empregos. "Esse prazo estendido vai permitir que um número maior de micro e pequenas empresas possa contratar o crédito para incrementar, aumentar a competitividade e equilibrar o caixa", afirmou em vídeo enviado ao evento.

O presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, ressaltou que essa é mais uma medida para fortalecer esse perfil de empresários e que o contrato prevê, ainda, 12 meses de carência para começar a pagar. "Queremos ser o banco dos pequenos empreendedores, para que eles tenham acesso ao crédito com taxas reduzidas em relação ao mercado, de forma rápida e digital", afirmou.

No primeiro semestre de 2024, o BDMG cresceu sua presença junto aos micro e pequenos empresários, com crescimento de 15% na liberação de crédito para esse público, responsável por 65% dos postos formais de trabalho gerados no Estado nos primeiros cinco meses de 2024, segundo o Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (Caged).

Interior - Para ampliar a atuação do banco de fomento no interior de Minas e em municípios de todos os portes, o BDMG ampliou em quase 200% o seu número de correspondentes bancários desde 2019. Atualmente, são 826 profissionais, que fazem o atendimento presencial dos empreendedores e os apoiam no acesso ao crédito.

O presidente explicou que, por lei, o banco não pode ter agências, apenas a sede na capital. Dessa forma os correspondentes bancários são o braço do BDMG nos municípios. "Eles fazem a captação de clientes, recebem e encaminham propostas de crédito via plataforma digital, além de organizarem informações e documentos complementares necessários à operação", pontua. Nesta quinta-feira, o evento no Banco foi direcionado a eles, que são parceiros na concessão de crédito.

As contratações do crédito com prazo ampliado, assim como todas as demais linhas do BDMG destinadas ao pequeno empreendedor, podem ser feitas por meio do *site* do banco, em sua plataforma digital, ou a partir do contato com os correspondentes bancários, o que não implica em valores adicionais ao empresário.

O BDMG liberou R$ 1,44 bilhão em créditos contratados por empresas de todos os portes e prefeituras no primeiro semestre de 2024. O valor é 32% superior ao registrado no mesmo período do ano passado e o maior volume da história do banco para o período.

> **"Queremos ser o banco dos pequenos empreendedores, para que eles tenham acesso ao crédito com taxas reduzidas em relação ao mercado, de forma rápida e digital"**
> Gabriel Viégas

Indicadores Econômicos

Dólar

		08/08/2024	07/08/2024	06/08/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,5740	R$ 5,6240	R$ 5,6560
	VENDA	R$ 5,5740	R$ 5,6250	R$ 5,6560
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,6166	R$ 5,6087	R$ 5,6522
	VENDA	R$ 5,6172	R$ 5,6093	R$ 5,6528
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,6140	R$ 5,6620	R$ 5,6850
	VENDA	R$ 5,7940	R$ 5,8420	R$ 5,8650

Fonte: BC

Inflação

Índices	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	0,81%	-	1,10%	2,45%
IPC-Fipe	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	0,26%	-	1,87%	2,97%
IGP-DI (FGV)	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	0,50%	-	1,11%	2,88%
INPC-IBGE	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	-	2,68%	3,70%
IPCA-IBGE	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	-	2,48%	4,23%
IPCA-IPEAD	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	0,62%	1,23%	-	5,06%	6,97%

TR/Poupança

02/07 a 02/08	0,0740	0,5744
03/07 a 03/08	0,0742	0,5746
04/07 a 04/08	0,0703	0,5707
05/07 a 05/08	0,0669	0,5672
06/07 a 06/08	0,0668	0,5671
07/07 a 07/08	0,0705	0,5709
08/07 a 08/08	0,0742	0,5746
09/07 a 09/08	0,0744	0,5748
10/07 a 10/08	0,0748	0,5752
11/07 a 11/08	0,0707	0,5711
12/07 a 12/08	0,0670	0,5673
13/07 a 13/08	0,0670	0,5673
14/07 a 14/08	0,0707	0,5711
15/07 a 15/08	0,0744	0,5748
16/07 a 16/08	0,0744	0,5748
17/07 a 17/08	0,0745	0,5749
18/07 a 18/08	0,0709	0,5713
19/07 a 19/08	0,0671	0,5674
20/07 a 20/08	0,0671	0,5674
21/07 a 21/08	0,0708	0,5712
22/07 a 22/08	0,0745	0,5749
23/07 a 23/08	0,0745	0,5749
24/07 a 24/08	0,0754	0,5758
25/07 a 25/08	0,0710	0,5714
26/07 a 26/08	0,0673	0,5676
27/07 a 27/08	0,0671	0,5674
28/07 a 28/08	0,0708	0,5712
01/08 a 01/09	0,0707	0,5711
02/08 a 02/09	0,0668	0,5671
03/08 a 03/09	0,0668	0,5671
04/08 a 04/09	0,0705	0,5709
05/08 a 05/09	0,0742	0,5746
06/08 a 06/09	0,0742	0,5746
07/08 a 07/09	0,0743	0,5747

Ouro

	08/08/2024	07/08/2024	06/08/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.427,07	US$ 2.382,78	US$ 2.389,45
BM&F-SP (g)	R$ 436,74	R$ 432,10	R$ 434,11

Fonte: Gold Price

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14	0,24	0,08
UPC (R$)	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08	24,08	24,44
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67	6,67	6,91

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50
Junho	0,79	10,50
Julho	0,91	10,50

Reservas Internacionais

07/08.. US$ 365.067 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,8024	0,82
COLON/COSTA RICA	35	0,3596	0,3624
COLON/EL SALVADOR	40	0,0105	0,01076
COROA DINAMARQUESA	55	0,8214	0,8215
COROA ISLND/ISLAN	60	0,04052	0,04061
COROA NORUEGUESA	65	0,5174	0,5177
COROA SUECA	70	0,5333	0,5335
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,5291	1,5294
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,6952	3,6961
DOLAR/BAHAMAS	155	5,6166	5,6172
DOLAR CANADENSE	165	4,0869	4,0876
DOLAR DA GUIANA	170	0,02669	0,02701
DOLAR CAYMAN	190	6,7265	6,8087
DOLAR CINGAPURA	195	4,2357	4,2368
DOLAR HONG KONG	205	0,7208	0,7208
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,8228	0,8304
DOLAR DOS EUA	220	5,6166	5,6172
FORINT/HUNGRIA	345	0,01547	0,01548
FRANCO SUICO	425	6,4872	6,4894
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007415	0,0007424
IENE	470	0,03818	0,03819
LIBRA/EGITO	535	0,1139	0,1142
LIBRA ESTERLINA	540	7,1561	7,1574
LIBRA/LIBANO	560	0,0000627	0,0000628
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004319	0,0004321
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,173	0,1731
NOVO SOL/PERU	660	1,5078	1,509
PESO ARGENTINO	665	0,06688	0,06693
PESO CHILE	715	0,006005	0,006011
PESO/COLOMBIA	720	0,001369	0,001369
PESO/CUBA	725	0,234	0,2341
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09372	0,09434
PESO/FILIPINAS	735	0,09783	0,09788
PESO/MEXICO	741	0,2937	0,2939
PESO/URUGUAIO	745	0,1389	0,139
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7238	0,7257
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002667	0,002683
RENMINBI HONG KONG	796	0,7823	0,7825
RIAL/CATAR	800	1,5398	1,5409
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4966	1,4969
RINGGIT/MALASIA	828	1,2537	1,2566
RUBLO/RUSSIA	830	0,06477	0,06479
RUPIA/INDIA	860	0,06686	0,06691
WON COREIA SUL	930	0,004077	0,00408
EURO	978	6,1294	6,1306

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023
Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Abril/2024	Junho/2024	0,003338	0,005741
Maio/2024	Julho/2024	0,002832	0,005234

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.
Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

26/07	0,01365991	3,04891012
27/07	0,01366019	3,04897093
28/07	0,01366019	3,04897093
29/07	0,01366019	3,04897093
30/07	0,01366062	3,04906731
31/07	0,01366106	3,04916471
01/08	0,01365069	3,04685151
02/08	0,01365110	3,04694231
03/08	0,01365165	3,04706510
04/08	0,01365218	3,04718375
05/08	0,01365271	3,04730130
06/08	0,01365297	3,04736086
07/08	0,01365297	3,04736086
08/08	0,01365297	3,04736086
09/08	0,01365340	3,04745588

Fonte: Fenaseg

TBF

02/08 a 02/09	0,7689
03/08 a 03/09	0,7694
04/08 a 04/09	0,8062
05/08 a 05/09	0,8430
06/08 a 06/09	0,8425
07/08 a 07/09	0,8439

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Maio	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Maio	1,0088
IGP-M (FGV)	
Maio	0,9966

Agenda Federal

sage

Dia 9

Comprovante de Juros sobre o Capital Próprio - PJ - Fornecimento, à beneficiária pessoa jurídica, do Comprovante de Pagamento ou Crédito de Juros sobre o Capital Próprio no mês de julho/2024 (art. 2º, II, da Instrução Normativa SRF nº 41/1998).
Formulário

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre produtos classificados no código 2402.20.00 (cigarros que contenham tabaco), e as cigarrilhas classificadas no Ex 01 do código 2402.10.00 da TIPI (Cód. DARF 1020).
Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Documento de recolhimento - Envio ao sindicato - Envio, ao sindicato representativo da categoria profissional mais numerosa entre os empregados, da cópia do documento de recolhimento das contribuições previdenciárias relativa à competência julho/2024 (Lei nº 8.870/1994, art. 3º).
Documento de recolhimento (cópia)

Scanc/Tributação monofásica - Refinaria de petróleo ou suas bases, CPQ, UPGN e Formulador de Combustíveis
a) entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc).
b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.
Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta,
§ 1º, V, "a"; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

Dia 14

EFD-Contribuições - Entrega da EFD-Contribuições relativa aos fatos geradores ocorridos no mês de junho/2024 (Instrução Normativa RFB nº 1.252/2012, art. 7º).
Internet

IOF - Pagamento do IOF apurado no 1º decêndio de julho/2024:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028
Darf Comum (2 vias)

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 1º a 10.08.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):
a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;
b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e
c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.
Darf Comum (2 vias)

Dia 15

Cide - Pagamento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico cujos fatos geradores ocorreram no mês de julho/2024 (art. 2º, § 5º, da Lei nº 10.168/2000; art. 6º da Lei nº 10.336/2001):
- Incidente sobre as importâncias pagas, creditadas, entregues, empregadas ou remetidas a residentes ou domiciliados no exterior, a título de royalties ou remuneração previstos nos respectivos contratos relativos a fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica, cessão e licença de uso de marcas e cessão e licença de exploração de patentes - Cód. Darf 8741.
- Incidente na comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível (Cide-Combustíveis) - Cód. Darf 9331.
Darf Comum (2 vias)

Cofins/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005), no período de 16 a 31.07.2024.

VARIEDADES

VIVER EM VOZ ALTA

ROGÉRIO FARIA TAVARES

Rogério Faria Tavares – Jornalista. Doutor em Literatura. Presidente emérito da Academia Mineira de Letras

"A noite dos mascarados"

Apaixonado pelas novelas policiais infantojuvenis que circulavam em finais dos anos 70, não perdia um lançamento das Edições de Ouro, sobretudo da coleção da "Turma do Posto 4", assinada por Luís de Santiago, pseudônimo do português Hélio do Soveral. Também adorava a Vaga-Lume, da Ática, que me apresentou a Lúcia Machado de Almeida e a seus inesquecíveis escaravelhos do diabo e borboletas atírias. "O gênio do crime", do habilidoso João Carlos Marinho, foi igualmente sedutor, assim como as tramas assinadas por Edgar Wallace, um dos romancistas mais populares do Reino Unido.

Movido pelo amor a esses textos, aventurei-me na escrita, com prazer e alegria. De inúmeros exercícios, acabou nascendo um enredo a que dei o nome de "A noite dos mascarados". O livro foi publicado em novembro de 1983, na sede da Imprensa Oficial, quando o seu diretor era o imenso Murilo Rubião. A sessão reuniu amigos e familiares e não teve qualquer objetivo senão o de festejar um hobby que me gerou momentos extremamente agradáveis. O gosto por escrever, no entanto, permaneceu, e acabei enveredando pelo jornalismo. Com satisfação, assino essa coluna há quase oito anos e nunca me canso. Há sempre algo novo e interessante, sobretudo no mundo da Cultura e dos Livros, que merece divulgação e apoio.

"Refletindo sobre essa forte estima pela literatura, lembrei-me, há cerca de oito meses, que "A noite dos mascarados acabava de completar quarenta anos"

Refletindo sobre essa forte estima pela literatura, lembrei-me, há cerca de oito meses, que "A noite dos mascarados" acabava de completar quarenta anos. Levado, sempre, a estimular em Carlos e Gabriela o entusiasmo pela leitura, e decidido a celebrar o aniversário da história que criei com tanta convicção, resolvi reeditá-la. Com a colaboração valiosa de profissionais do nível de Rubem Filho e Leonardo Mordente, terminei nessa semana a etapa principal do trabalho. Agora, o arquivo seguirá para a devida impressão.

Em respeito ao menino que fui e que, na essência, continuo sendo (o jornalista Luiz Carlos Costa diz que gosta de mim porque sou sempre o mesmo – o que me deixou honradíssimo), preservei ao máximo o conteúdo e a forma originais da obra, que volta praticamente intacta. É divertido acompanhar uma trama passada num mundo sem internet, sem celulares e sem redes sociais, onde os personagens passam o tempo lendo, jogando xadrez ou conversando uns com os outros. Estou curioso para ver a recepção da narrativa pelas crianças do século vinte e um, sobretudo das que não têm a menor ideia de que já existiu uma sociedade sem games e sem telas.

Diário do Comércio disputa prêmio nacional

IRIS AGUIAR

A jornalista Michelle Valverde, que atua há 15 anos na cobertura especializada do agronegócio em Minas Gerais no Diário do Comércio, vai receber a premiação "Os +Admirados da Imprensa do Agronegócio" na próxima segunda-feira (12).

Ela se classificou na lista nacional dos 30 jornalistas mais admirados na cobertura do setor por votação. O reconhecimento acontece na 4ª edição do prêmio para a imprensa do agronegócio. Ao todo, 82 repórteres de todo o Brasil participaram da competição, que divulgou o Top 30 + Admirados do Agro e, na segunda-feira, ainda revela os cinco jornalistas mais votados. A cerimônia de premiação está marcada para as 19h30, no Hotel Renaissance, em São Paulo, e será transmitida ao vivo pela internet.

Michelle Valverde fala sobre o reconhecimento e suas expectativas para a premiação. "Estou muito feliz em estar entre os 30 profissionais +Admirados da Imprensa do Agronegócio 2024. É uma satisfação muito grande atuar na cobertura do setor. Estou há 15 anos no Diário do Comércio, onde acompanho a evolução das atividades agrícolas e pecuárias de Minas Gerais. A premiação é resultado do trabalho de toda a equipe do Diário do Comércio e mostra a relevância do agronegócio mineiro no cenário nacional", comemora a jornalista.

Ela também ressalta os aspectos do seu trabalho no setor há alguns anos e os frutos desse esforço. "Escrever sobre o agronegócio, principalmente, em Minas Gerais, é enriquecedor. É sempre uma nova oportunidade de conhecer cadeias novas, produtos diferenciados, práticas inovadoras, produtores resilientes e fontes que sempre me ensinam algo diferente. Além disso, fico muito feliz em levar informações relevantes para os leitores do Diário do Comércio", finaliza Michelle Valverde.

Sobre o prêmio +Admirados - O concurso, criado em 2016 pela Jornalistas&Cia em parceria com o Portal dos Jornalistas, está na 4º edição do segmento de agronegócio. A eleição dos +Admirados da Imprensa do Agronegócio este ano conta com patrocínios de Cargill, Mosaic Fertilizantes, Syngenta e Yara, apoios de Elanco, Portal dos Jornalistas e Press Manager, colaborações de BRF, Bosch e Lavoro, e apoios institucionais de Agrojor e Faesp.

Em edições passadas, o Diário do Comércio também foi finalista no prêmio +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças, e a jornalista Mara Bianchetti foi eleita entre os Top 10 jornalistas da premiação em 2023, alcançando a 7ª posição, e entre os Top 50 em 2021 e 2022. (***Estagiária, sob supervisão da edição**)

Michelle Valverde cobre agronegócio há 15 anos no jornal FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / CRISTINA MORENO

Inhotim quer descobrir "O que é um sonho"?

Na quarta edição do projeto "O que é", o Instituto Inhotim investiga o universo dos sonhos com programação especial neste domingo (11). O projeto parte sempre de uma pergunta poética como mote para o público experimentar e viver uma experiência com o museu o de forma integral e transdisciplinar. Esta edição conta com a participação do neurocientista Sidarta Ribeiro e dos artistas Uýra e Nadam Guerra.

A ideia do projeto é discutir urgências contemporâneas – as edições anteriores abordaram os temas "O que é transmutar?", "O que é um rio?" e "O que é uma pedra?".

"O que é um sonho?" traz como proposta refletir sobre o universo onírico a partir dessa pergunta simples, onde os artistas e pensadores convidados apresentam uma perspectiva inovadora sobre a imaginação e a experiência onírica. A programação é aberta para todo o público visitante do Inhotim e as inscrições podem ser realizadas nos locais de cada atividade.

Às 10h30, no Tamboril, Nadam Guerra convida o público para "O sonho é coletivo" e propõe uma prática corporal e meditação oracular, na qual as pessoas participantes vão lembrar de seus sonhos, compartilhá-los e responder perguntas junto a outras pessoas. Com essa prática, o público vai exercitar a "flexão simbólica", habilidade importante na arte, no oráculo e na interpretação dos sonhos.

Renomado neurocientista e autor de livros como "O oráculo da noite", "Sonho manifesto" e "As flores do bem", Sidarta Ribeiro propõe um encontro, às 14h, na Galeria True Rouge, para contemplar o corpo das memórias, o leito do sono e o espaço de experimentação mental e espiritual chamado sonho. Será uma conversa sobre aspectos dos sonhos ligados ao devaneio, criatividade, psicodelia, transe, simulação de futuros possíveis e o oráculo probabilístico.

Finalizando a programação, a artista paraense Uýra vai apresentar, a partir das 16h, no jardim da Galeria Mata, a performance "Pupa", que tem como imagem a transmutação dela em uma metamorfose assistida. A paisagem sonora da ação aborda os sonhos a partir de uma perspectiva indígena e diaspórica, mostrando-os como uma experiência intergeracional. Na performance, ela compartilha as rotas de realidades e imaginação de sua família em cada geração para afirmar que "somos os sonhos de nossas ancestrais".

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ISA CUNHA

Stefan Salej visita redação

A direção do Diário do Comércio recebeu ontem a visita de Stefan Salej, ex-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), empresário, analista da política internacional e presidente da Slovenian Global Business Network. Ele foi recebido pela presidente e diretora editorial do Diário do Comércio, Adriana Muls, e pelo diretor-executivo Yvan Muls (*foto*). A editora digital, Cristina Moreno, também participou. Stefan Salej é também colaborador do jornal e estreou a coluna "Giro pelo Mundo" em julho. Quem o acompanhou a visita de cortesia foi a esposa Débora Vainer Barenboim, que é embaixadora e foi a primeira chefe do escritório do Itamaraty em Minas. Após a visita, Salej participou de um bate-papo descontraído com os jornalistas do Diário do Comércio sobre política e economia internacional.

Sétima edição do Prêmio Academia Assaí

O Diário do Comércio é um dos veículos escolhidos para fazer parte do júri da sétima edição do Prêmio Academia Assaí 2024, que visa reconhecer e desenvolver pequenos empreendedores do setor alimentício por meio da capacitação, além de oferecer mais de R$ 1,3 milhão em prêmios. O prêmio é uma iniciativa do Instituto Assaí, responsável pelo investimento social da rede de atacado e varejo, Assaí Atacadista. O Comitê de Avaliação vai escolher os vencedores regionais de 2024 nesta segunda-feira (12), após apresentação de vídeos pitch e a votação acontece a partir das 10h. A representante do Diário do Comércio no corpo de jurados é a editora de Agronegócio e de Variedades, Cláudia Duarte. O Prêmio Regional contempla cada uma das cinco regiões do País – Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste - e os vencedores vão disputar o Prêmio Nacional, em outubro, na cidade de São Paulo.

Feira de Economia Solidária

O ItaúPower Shopping, em Contagem, apresenta uma proposta diferente, que alia sustentabilidade, economia e experiência. O mall vai sediar edições mensais da Feira de Economia Solidária, uma oportunidade de aproximar os clientes de produtores locais de Contagem. A primeira edição vai ser neste final de semana (9, 10 e 11). Cada edição vai durar três dias e reunir, no interior do shopping, pequenos produtores dos ramos de alimentação, artesanato e agricultores familiares. Além dos estandes, os visitantes também podem curtir música ao vivo e chopp artesanal todos os dias. A Feira de Economia Solidária é de 11h às 20h e acontece no terceiro piso do shopping.